



José Félix, apesar das chuvas, defende a prorrogação das férias até julho

## Chuvas levam otimismo aos agricultores

As chuvas que caíram no final de semana passado atingiram vários municípios do semi-árido sergipano, deixando os agricultores da região mais otimistas, muitos já estão iniciando o plantio de suas lavouras, segundo garantiu ontem o presidente da FETASE, José Félix Neto. Ele, entretanto, defendeu a continuidade das frentes produtivas de trabalho até julho. (Página 5A).

## Projeto pune empresas que discriminam

Já tramita há mais de um ano, na Câmara de Vereadores de Aracaju, projeto de lei que estabelece penalidades para as empresas que submetem as mulheres, funcionária ou cliente, a ato vexatório, discriminatório ou atentatório. A proposição, de autoria do presidente da Câmara, vereador Emanuel Nascimento (PDT), pune as empresas nessa situação com o fechamento e até o cancelamento do alvará de funcionamento pela PMA. (Página 3A).



Emanuel Nascimento disse que a aprovação de seu projeto evitaria os abusos cometidos por comerciantes.

# Lavador confessa autoria de crime. Professor é inocente



Apesar do recuo, a greve na PF continua.

## PFs normalizam serviço e podem suspender greve

Os policiais federais decidiram recuar e colocaram 30% do efetivo da instituição para garantir a execução de alguns serviços, como a emissão de passaportes, que já foi normalizada ontem em Sergipe. Segundo o presidente do sindicato da categoria no Estado, Salvino do Nascimento, há até mesmo a possibilidade de a

greve deflagrada no mês passado ser suspensa, depois da decisão do Presidente Itamar Franco de determinar a retirada das tropas

do Exército das dependências da Polícia Federal em Brasília, São Paulo, Porto Alegre e da Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu. (Página 5A).

## Mutuário já pode renegociar prazo de quitação de imóveis

A partir de agora, os mutuários que quiserem renegociar o prazo de quitação de seus imóveis já podem procurar as agências de habitação da Caixa Econômica Federal. A redução do prazo para os

contratos do Sistema Financeiro da Habitação (SFI) possibilita a diminuição do número

de prestações, que sofrem uma elevação proporcional a essa redução. (Página 6A).

## Goleada provoca a queda do técnico do Cotinguiba

A derrota de sábado passado para o Itabaiana, por 8 a 4, provocou ontem a queda do técnico do Cotinguiba, Carlos Memera. Seu

### COTAÇÕES

RIO - Indicadores financeiros - URV (hoje) - CR\$ 1.586,87. Dolar Comercial: CR\$ 1.560,16 (compra), CR\$ 1.560,18 (venda). Paralelo: CR\$ 1.520,00 (compra), CR\$ 1.560,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR\$ 1.488,00 (compra), CR\$ 1.498,00 (venda). Salário-Mínimo - 64,79 URVs (hoje CR\$ 102.813,30). UFIR - CR\$ 740,63 (maio), CR\$ 883,87 (dárla). Última TR (dia 12/05) - 46,57%. Over (Interbancário) - 54,37%.

O lavador de carros Kleber Silva Gouveia, o Galego, de 21 anos, admitiu ontem, em depoimento ao delegado especial de Homicídios, Gilberto Passos, ter assassinado, a tiros, na semana passada, o médico João Bosco Silva de

Lima 44. O crime aconteceu na noite da última segunda-feira, no Loteamento Aruanã, e, a princípio, Kleber, que é garoto de programa, tentou impor a autoria do homicídio ao médico veterinário e professor da Universidade Federal

de Sergipe, José Gerson Reisende Feitosa, 44. A polícia chegou a acreditar na versão

de lavador de carros e acabou prendendo o professor, que jurou inocência a todo tempo e já foi libertado, graças a ha-

beas-corpus concedido pelo juiz da 5ª Vara Criminal de Aracaju, Ricardo Múcio

Abreu Lima. Kleber admitiu que assassinou o médico para roubar o carro da vítima. (Página 5A).

(Fotos Diógenes Di)

## Depósitos serão mais tributados

O Banco Central vai aumentar o recolhimento compulsório sobre os depósitos a vista, de poupança e, até mesmo, os depósitos a prazo que atualmente têm alíquota zero. A medida terá como objetivo conter um possível aumento do consumo com a chegada do Real. A fórmula encontrada pelo BC prevê alíquotas entre 80% e 100% mas o recolhimento não será direto sobre o crescimento desses ativos, e sim sobre o saldo das operações entre os três, ou seja, incidirá sobre o resultado das operações de saída de dinheiro da poupança, por exemplo, para os depósitos a vista ou a prazo. (Página 4B).



Kleber confessou a autoria do crime...



... e o professor José Gerson acabou inocentado.

## Governo tenta garantir hoje aprovação da URV

O Governo joga hoje uma nova cartada na tentativa de aprovar a medida provisória 482, que cria a Unidade Real de Valor (URV) e fixa em 12 de julho a data de entrada em circulação da nova moeda do País, o Real. O Governo resolveu mobilizar todas as bancadas na Câmara e no Senado. Os líderes governistas querem garantir a aprovação da MP ainda esta semana, pois

temem perder o apoio ao plano econômico depois que a candidatura do ex-governador Orestes Querçia à Presidência da República foi formalizada na convenção do partido, marcada para o próximo domingo. Por isso, mandaram telegramas para todos os parlamentares convocando-os para a sessão do Congresso, marcada para hoje às 17 horas. Os partidos de esquerda e os ru-

ralistas entretanto já anunciaram a disposição de obstruir a votação, caso o Governo se recuse a aceitar algumas mudanças no plano econômico, como a reposição das perdas salariais e a renegociação das dívidas dos agricultores para com a União, além da equivalência entre os índices de correção dos financiamentos rurais e os preços mínimos desde 10 de março. (Página 4B).

Oportunistas e eleitoreiros. Foi como o Secretário de Irrigação, Luiz Simões, classificou as recentes críticas ao projeto de fruticultura irrigada Platô de Neópolis. Segundo ele, a polêmica em torno do projeto vem sendo travada da forma unilateral, "tentando supervvalorizar os lotes desapropriados a minimizar os benefícios que o Platô trará para toda a região do Baixo São Francisco. (Página 3A).



O ministro Stepanenko (E) visitou Xingó acompanhado governador João Alves.

## Enchimento do lago vai ser em junho

O enchimento do lago que será formado pela barragem da hidrelétrica de Xingó, na divisa dos Estados de Sergipe e Alagoas, será iniciado a partir do próximo mês. O anúncio foi feito ontem durante a visita dos Ministros Alexis Stepanenko, das Minas e Energia, e Boni Veras, do Planejamento, à usina. Durante visita, o governador de Sergipe, João Alves Filho, dos governadores que integravam a comitiva dos ministros, mostrou-se entusiasmado com a construção de Xingó, que, segundo afirmou, "é uma obra de todos nordestinos porque vai garantir a energia de que a região precisa até o ano 2.000. (Página 3A).

## INFORME GS

QUEIXAS DE LAÉRCIO

O deputado Laércio Miranda fez um discurso ontem na Assembleia, mostrando que dentro do PFL a situação não é tão confortável. Ele pediu ao governador João Alves que demita assessores que, segundo ele, prejudicam o Governo. Suas queixas estavam voltadas principalmente para a CEHOP, em virtude dos reajustes das casas dos conjuntos habitacionais, e das Secretarias da Segurança e Ação Social, que "não fazem nada em benefício do povo sergipano".

Laércio também reclamou do senador Albano Franco e disse que só estava votando nele atendendo o pedido do governador. O deputado queria que senador o procurasse para uma conversa. "Eu sou um líder político e nunca fui procurado por ele", queixava-se.

A insatisfação de Laércio serviu de base para pronunciamento de Ismael Silva. Para o petista "o Governo de Sergipe perde apoio dia-a-dia. A dissidência no bloco governamental é grande, com uma crescente insatisfação entre deputados estaduais e federais. Na sua opinião, 'um Governo que não prestigia nem ouve seus aliados não merece apoio político'."

.....

Platô

O governador João Alves terá audiência amanhã, em Brasília, com o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. Está tentando agilizar a liberação pelo BNDES dos US\$ 20 milhões necessários para a conclusão das obras do Platô de Neópolis. O Banco Central já deu o sinal verde para a realização da operação.

CIRURGIA

João Alves recebe hoje a nova diretoria do Hospital de Cirurgia, agora comandado pelo cardiologista José Teles de Mendonça. O Hospital vem atravessando uma grave crise econômica. O Cirurgia continua sendo a principal unidade de emergência do Estado.

INTERIOR

O ex-prefeito Jackson Barreto, assim que retornar de Brasília, na quarta-feira, pretende dedicar os próximos 30 dias à campanha no interior do Estado. Quer reverter a tendência de voto hoje favorável a candidatura de Albano Franco. Jackson acha que na capital a situação está sob controle.

ORÇAMENTO

Jackson Barreto está em Brasília tentando obter no Congresso a inclusão de emendas ao orçamento que favoreçam Aracaju. Somento agora é que o Governo Federal encaminhou para análise do Congresso a proposta orçamentária para 94.

ENCONTRO

Numa promoção da Associação dos Vereadores da Barra do Cotinguiba, será aberto hoje, às 16 horas, no plenário da Assembleia, o Encontro de Prefeitos e Vereadores de Sergipe. Amanhã o encontro muda de local. Passa a ser no auditório do Tribunal de Justiça.

ALIMENTOS

A meta do padre José Enaldo é distribuir cinco mil cestas de alimentos com famílias carentes de Aracaju. Mas no último sábado fez a entrega de apenas 300 cestas e brinquedos doados pelas empresas do senador Albano Franco, e não pelo Ministério da Ação Social.

COMITÉ

Está sendo organizado em Aracaju o "Comitê dos Cidadãos" em apoio a candidatura de Lula. O Comitê é aberto e participação de pessoas de todas as correntes políticas e que não possuem qualquer tipo de militância. "Nosso objetivo é angariar apoio para Lula", explica Antônio Góis, um dos organizadores.

PMDB

Com uma abstenção de 57%, o PMDB sergipano esboçou o ex-governador Orestes Querá como o candidato do partido à Presidência, nas prévias realizadas no último domingo em todo o Brasil. Dos 237 convencionais, apenas 105 votaram, sendo 76 em Querá e 29 no ex-governador do Paraná, Roberto Requião.

QUERÁ

O presidente do diretó-

## GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Coiote decaído

ODIL TELLES

"Você é faminto de fama e de honrarias encoroadas. Você virou caçador insaciável de títulos honoríficos, tido doutor honoris causa, talvez porque nunca tenha cursado uma faculdade e nem é formado em coisa alguma, nem mesmo em jornalismo. Soa falso em seus ouvidos o apelido de 'doutor Roberto, que Séu Froudé é capaz de explicar'."

O trecho é de carta dirigida ao "companheiro jornalista Roberto Marinho" por Armando Falcão, ex-ministro da Justiça e deputado federal, conhecido publicamente, graças à austúria do jornalista Paulo Branco, publicada na Tribuna da Imprensa e transcrita no Jornal do Brasil.

Quem conheceu a sólida amizade deles, como eu, não tem a mínima dúvida de que o tempo, irremediavelmente inexorável, se encarrega mesmo de "admirar" as coisas, como diria a língua do povo da Estação Primeira de Mangueira. A amizade, transformada hoje num ódio mortal, se assemelha ao sentimento de quem é apaixonado e ver seu primeiro amor nos braços de outra pessoa.

Pelo amigo Roberto Marinho, o ex-ministro matava e morria. Há algumas décadas, para avivar a memória dos mais velhos sobre sordida façanha do "companheiro", a grande vítima foi Samuel Weiner. A Última Hora, sozinha, vendia diariamente o dobro que todos os jornais do Rio juntos. Roberto Marinho ficou irado. Convocou o "servicial" Armando Falcão, então deputado federal, para propor uma CPI a fim de descobrir a verdadeira nacionalidade de Samuel.

As cartas já estavam literalmente marcadas. Conseguiram, não se sabe lá como, uma certidão de nascimento atestando Samuel nascido no Oriente Médio e, com isso, não teria condições legais para dirigir empresa brasileira.

Ridículo! Prevendo a desmoralização da CPI porque ficou provado que Weiner era brasileiro, o documento acabou repousando nas prateleiras empoeiradas do arquivo do Palácio Tiradentes, curiosa e coincidentemente, no mesmo cubículo que abrigou o cidadão Joaquim José da Silva Xavier.

Pois bem, esses bons amigos atualmente são inimigos irreconciliáveis e só agora o ex-ministro mostra a verdadeira personalidade do valho colote que embora decadido e macrônico, dá as cartas neste País para iludir a boia-fria do povo.

A briga deles começou quando José Armando Falcão, filho do ex-ministro, aceitou defender nos tribunais dona Ruth Albuquerque Marinho, ex-mulher do "companheiro". Irado, se viu demitindo Guilherme Falcão, outro filho do ex-ministro. A vida do "companheiro" é toda trilhada pela perseguição e marcada por ódio, chegando ao cúmulo de sacrificar pessoas competentes, como aconteceu com Walter Clark, degolado pelo fato de ser mais reverenciado que o todo poderoso global.

Quando Juscelino Kubitschek morreu, como assistente de reportagem da Globo, mandou fazer 18 minutos do enterro dele. Só que o povo cantava "como pode o peixe vivo morrer fora da água fria", ful severamente repreendido e Mauro Costa, o chefe geral, ficou na marca do penal.

Esse homem, autor das mais incríveis jogadas duvidosas, é o mesmo da façanha de tapear a população para conduzi-lo à ilusão "Colônia". E o mesmo homem, que ao ser aconselhado por Armando Falcão sobre um assunto qualquer, disse textualmente: "Não te mete. Deixa comigo. Sempre ganho as minhas guerras. Sou tão poderoso, que me sinto uma pessoa acima do bem e do mal".

\*\*\*

É só.

## Duas entrevistas

O povo sergipano assistiu ontem, pelo rádio e pela TV, duas entrevistas que ensejam comentários e dão bem a dimensão da discussão política, na esteira da campanha eleitoral. Uma, concedida pelo ex-Prefeito e candidato a Governador Jackson Barreto de Lima, outra do deputado federal Benedito Figueiredo. Há muitas semelhanças entre as duas entrevistas, ainda que não fossem correligionários do mesmo partido. É que os estilos são parecidos. Ambos falam sobre eles mesmos na terceira pessoa, como se fossem personagens, ou nomes supostos. O nome pessoal desaparece nas comunicações dos dois pedetistas, cedendo lugar ao tratamento que tem, com certeza, orientação propagandista, de interesse mercadológico claro.

Outros pontos das duas entrevistas merecem destaque e certamente chamaram a atenção dos ouvintes e telespectadores. Na entrevista ao radialista Carlos Magalhães, da Rádio Atalaia, Jackson Barreto de Lima reclama que as pesquisas de opinião pública que estão sendo divulgadas, semanalmente, e que dão maioria ao senador Albano Franco, são manipuladas. Todas elas, a do IBOPE, a do IPPM e a do DATAFORM. Apenas uma, realizada pelo PP do ex-Governador Antônio Carlos Valadares, na sua opinião merece citação, pois atribui a ele o dobro dos votos prometidos ao senador Albano Franco. Não bastasse o disidente da afirmação, que promete a responsabilidade do candidato, ele insistiu em repetir duas ou três vezes o hipotético

placar a seu favor, incorrendo numa propaganda enganosa.

Outro aspecto da entrevista do ex-prefeito é do maior interesse, pois é uma revelação pública, mediante a intervenção dos ouvintes, das dificuldades que teve para cumprir as suas promessas. Todas as questões colocadas pelos ouvintes insatisfeitos receberam como resposta, invariavelmente, a confissão pública de que faltou com os compromissos. No entanto, remeteu todas as questões e promessas não honradas ao Prefeito José Almeida Lima. Os ouvintes ficaram sabendo, finalmente, a vulnerabilidade do administrador, que não teve uma só obra concluída, das que foram questionadas e indagadas pelos ouvintes, nos vários pontos da Cidade. Quebra-se, portanto, o tabu. O que não foi feito passa a ter tanta importância como o que foi feito, que, naturalmente, não foi pouco. Por fim, para não variar o discurso, o ex-prefeito reclamou que não tem espaço na imprensa. Quem acompanha, diariamente, os jornais, os programas de rádio e de TV sabem avaliar que a afirmação não passa de um discurso de campanha; tão velho quanto o candidato.

O deputado Benedito Figueiredo deu sinais, no programa Bom Dia Sergipe, de que sofre muito com o episódio da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, que inocentou o deputado Ricardo Fiúza. Mãostrémulas, visivelmente abatido, emocionado, ele fez a sua própria defesa, deixando aos telespectadores uma vaga ideia de sua participação nos debates. A noite, na TV Atalaia, outra entrevista do

deputado manteve a impressão claudicante que ficou, na parte da manhã. E mais: a TV, com competência jornalística, mostrou a matéria objeto da denúncia que incomodou o deputado, que é a do próprio Benedito Figueiredo usando da palavra, na Sala da Comissão, em Brasília. A imagem falou mais forte e não foi preciso mais palavra alguma para o público.

O que aconteceu em Brasília não importa muito saber. O deputado Benedito Figueiredo tem todo o direito de expressar as suas opiniões e tomar o partido que bem entender. Assim o fizera, também, os deputados Nelson Jobim e Mendes Ribeiro, em eloquentes defesas do deputado Ricardo Fiúza. Ambos enfrentaram, no Rio Grande do Sul, fortes desgastes. O desgaste de Benedito Figueiredo em Aracaju não poderia ser menor, justamente pelas suas ligações político-partidárias e pela sua posição anterior, do lado da ética. Na verdade o deputado cometeu um erro político e é isto que interessa, hoje, ao exame isento do fato, porque o coloca na contra-mão da história, justamente no momento que o País precisa reencontrar sua base moral, para refazer o itinerário político. Um erro do deputado, que pode custar caro tanto a ele, quanto a coligação que ele integra. Assumir o erro - e qualquer um erra - parece caminho melhor do que tergiversar sobre um fato que teve a audiência de milhões de brasileiros e milhares de sergipanos, como não deixou dúvida a repetição, ontem, da fala do deputado.



## Euclides de Oliveira Santos

## Famílias sem teto

Desestabilizado desde que se resolveu extinguir o BNH, o sistema Financeiro da Habitação passou por diversas alterações, mas o fato é que nenhuma delas pôs fim à sua crise. Acumulando rombos e roubos, palavra mais explícita para explicar financiamentos violados, nem sempre voltados para o cumprimento das suas metas, o SFH experimentou sucessivos problemas pela falta de retorno dos créditos destinados a empreendimentos outros inteiramente distantes de programas habitacionais. Seus cofres abriram-se para financiar shopping centers, para rechear prefeituras supostamente empenhadas em obras de saneamento, entre outros descaminhos de seus verdadeiros objetivos. A isto viriam se juntar os decompassos entre a renda familiar, entre os salários, enfim, e as prestações da casa própria.

A inadimplência começou a surgi, com milhares de mutuários obrigados a abandonar o sonho de casa própria, pela falta de condições para pagar as prestações. Instituído, então, o princípio da equivalência salarial, buscando compatibilizar os reajustes salariais com os reajustes das prestações, o que, à primeira vista, solucionaria a questão. Acelerado por alguns agentes financeiros, sem maiores questionamentos, o princípio da equivalência salarial foi desobedecido por outros, levando um grande número de mutuários a apelar para a Justiça, tentando fazer valer o que a lei lhes assegura.

O deputado Benedito Figueiredo acha que não fez nada errado ao se posicionar na Comissão de Justiça e transferir para os sergipanos a "responsabilidade de julgar o seu comportamento".

Este quadro seria admissível se a oferta de habitação, principalmente para a classe média e para a classe pobre, estivesse ao menos próxima de atender à demanda. Há no Brasil, atualmente, um déficit de 15 milhões de moradias, que aumenta geometricamente, estimulado pelo crescimento populacional in-

contido. Nos centros urbanos, aumentam as invasões, e marquises, viadutos e praças expõem o drama do desabrigado. Áreas projetadas para sediar grandes núcleos habitacionais, dotados de infra-estrutura básica, tornam-se favelas, onde famílias convivem com a miséria, a inexistência de saneamento e outros problemas.

O exôdo rural, agravado pela seca em regiões como o Nordeste, engrossa o contingente de carentes que em embalo de sonho da cidade grande nela encontram uma amarga decepção, sem emprego, moradia e alimentação.

A falácia sobre a escolha de métodos construtivos que garantam economia de custos e, consequentemente, permitam que a habitação seja comercializada por preços mais acessíveis, a especulação comandada pelos cartéis do cimento, do vidro plano entre outros, seja barateada.

Programas como o Promorar, Minha Casa e outros, invariavelmente, têm sido meros embustes. A casa, um direito do homem, lhe é negada, assim como o trabalho e a alimentação básica. Para um país que tem entre seus maiores cruciais problemas o da falta de teto, este é um retrato da insensibilidade, que mostra, mais uma vez, a necessidade de se priorizarem políticas voltadas para valorizar e respeitar a dignidade humana.

De nada adianta construir edifícios de apartamentos ou conjuntos residenciais se faltam à maioria da população condições de pagá-los, ainda que em prestações que sobem continuamente, superando os reajustes dos salários. Este descompasso leva à contradição gritante de fazer com que existem milhares de famílias sem teto e ao mesmo tempo, milhares de unidades habitacionais fechadas.

GAZETA DE SERGIPE  
FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956.

- Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antigo Visconde de Mancio) Telefone: 222-4405 Redação: (079) 222-4407, Telex:

792429, REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda, Matriz: Rio de Janeiro - Av. N° 51 de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar, Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274, Telex: 2123479 e 2136607, Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12, Telefone: (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Pauli - 4º andar - a/418, Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875, Telex:

61-3483, Representantes em: Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR Diogenes Brayer

Noticiário Nacional Via Agência "O GLOBO"

Os artigos assinados de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

# Usina de Xingó começa a operar em outubro

O governador João Alves Filho visitou ontem as obras da Usina Hidrelétrica de Xingó, que deverá entrar em operação comercial em outubro próximo. "Esta é uma obra de todos os nordestinos porque vai garantir a energia de que o Nordeste precisa até o ano 2.000", disse João Alves, ao lado dos ministros Alexis Stepanenko (Minas e Energia) e Beni Veras (Planejamento), dos governadores da Bahia e do Piauí, e do senador Albano Franco, que também participaram da visita.

O engenheiro Massilon Gomes anunciou para junho o início do enchimento do lago que será formado pela barragem de Xingó. "Hoje estamos com 97% de todas as obras civis concluídas", informou. O governador João Alves Filho se disse entusiasmado e até emocionado ao ver Xingó chegar a esse estágio. "Quando começamos a luta pela construção dessa usina, chegaram a nos chamar de sonhadores", lembrou. "Mas fomos adiante. Transferimos a sede de Canindé, fizemos a rodovia que liga Monte Alegre a Canindé e implantamos o projeto de irrigação Califórnia. Sabemos que estávamos no caminho certo", acrescentou.

O governador de Sergipe não esconde o entusiasmo por projetos integrados. "Com Xingó, temos a geração de energia, a produção de alimentos e criação de empregos no campo", salientou. Ao lado das turbinas da hidrelétrica foi construída uma torre d'água para futura implantação de um novo projeto de irrigação na região, uma idéia de João Alves prontamente atendida pelos responsáveis pela construção de Xingó. "Isso vai viabilizar o projeto Nova Califórnia, com uma área de 15 mil hectares irrigados", ressaltou.

Localizada no Rio São Francisco, entre Canindé (SE) e Piranhas (AL), a Hidrelétrica de Xingó vai gerar 5 milhões de kilowatts de energia quando estiver com todas as suas etapas concluídas. Isso representa um acréscimo de 40% na potência instalada do sistema da Chesf no Nordeste. A construção da usina está orçada em 3,1 bilhões de dólares. Segundo Massilon Gomes, Xingó vai produzir a energia mais barata do Brasil: 23 dólares por megawatt/hora (a média no centro-sul do País é de 40 dólares por megawatt/hora).

## Deputado teme avalanche de votos nulos

Pedro Valadares (PP-SE), o risco de uma avalanche de votos nulos e em branco nas eleições de outubro não é só uma questão da situação econômica no Brasil, mas, sobretudo, por causa do descredito da classe política perante a opinião pública, por conta de promessas não cumpridas e dos escândalos em que se envolveram alguns políticos, acarretando a descrença em todos.

Pedro acha que compete aos partidos fazer uma campanha maciça junto à opinião pública, mostrando que nem todo político é ruim e que só se conserva as coisas no País pela via política. Quanto ao plano de estabilização econômico do ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (FHC), Valadares diz que é ótimo que o País tem, portanto, é forçar para que de certo, pois "não tem quem agente uma inflação de 45% no mês e juntar a isso o descredito dos políticos vai causar problemas e revolta na população na hora de escolher os candidatos".

O povo, afirma Pedro Valadares, deve compreender que existem os políticos sérios, que trabalham. "Mas a responsabilidade dos deagostos de parte da população com a política é também consequência dos concachos que ocorrem em Brasília, sem que os brasileiros tenham conhecimento. É necessário que os políticos deem sua contribuição, não se envolvendo em escândalos, não falando com o decoro parlamentar; e outras coisas que desabonam a conduta do político; lembra Valadares, chamando a atenção da população para que procure saber como é o trabalho de cada um.

- Tem que se avaliar o comportamento de um político, porque votar nulo ou deixar a cédula em branco, não resolve coisas alguma. Também não se deve deixar levar pelos favores de um prefeito ou qualquer outra liderança. O fundamental é o voto com consciência, certo de que o seu escolhido sairá honrar o voto e vai trabalhar pelo coletivo e nunca em favor de uma minoria - concluiu Pedro Valadares.



João e Albano com os ministros na usina de Xingó (Foto de Juarez Silveira/Secom)

## Críticas ao Platô rebatidas

As recentes críticas concentradas no projeto de fruticultura irrigada Platô de Nêópolis foram consideradas oportunistas e eleitoreiras pelo secretário de Irrigação, Luís Simões. A polêmica em torno do projeto, segundo o secretário, vem sendo travada de forma unilateral, "tentando supervalorizar os lotes desapropriados e minimizar os benefícios que o projeto trará para toda a região do baixo São Francisco". Para ele, a denúncia é contestável, pois lança dados sem fundamento e tenta esconder os efeitos positivos que os investimentos trarão à economia do Estado. "Além de infundadas, não entendo porque somente agora estão surgindo estas críticas", salientou.

"Os preços pagos em março do ano passado, aos proprietários das terras, seguiram critérios justos, já utilizados em Sergipe em várias aquisições de terras. A pesquisa cumpriu todas as etapas e a avaliação que a oposição está fazendo, contestável, é desonesto e sobretrato oportunista", declarou o secretário adjunto da Irrigação, Etiólio Prado, que assegurou que a avaliação feita pelo Governo do Estado foi baseada em consultas a órgãos oficiais e com os preços comparados. Etiólio acredita que a manifestação dos proprietários de terras, e da oposi-

sição, "não passa de uma intervenção orquestrada, que não leva em conta a filosofia real do projeto, desconhecido por todos eles", concluiu.

**Decisão** - A produtividade da região e o propalado desemprego de 19 mil trabalhadores estão sendo considerados por Luís Simões como mais uma "falácia" da oposição. Segundo o secretário de Irrigação, a atividade agro-industrial na região estava praticamente falida. "A Grande Vale, em 1992, estava desativada, em processo de falência, e por isso não se pode afirmar que o projeto Platô de Nêópolis causou a desativação das atividades da usina. O diagnóstico da região sempre foi marcado pelo baixo rendimento econômico". Para Simões, os 15 mil empregos diretos que serão gerados pelo Platô de Nêópolis surgem como uma alternativa à decadência da Grande Vale e da região.

Luís Simões também contesta as críticas feitas pelos proprietários de terras no que diz respeito ao pagamento de heranças. "Parece que a seleção dos proprietários é feita por sorte", disse o secretário.

Governo abriu o projeto, através de convites, a todos os empresários sergipanos e de outros Estados, obtendo a inscrição de 110

concorrentes e selecionando 28 empresas. Entre elas, de Sergipe". Segundo Simões, o número de interessados foi razoável, mas vários empresários locais, após a inscrição, acabaram não se interessando ou não apresentando a viabilidade exigida para integrar o projeto.

"Os deputados da oposição e os proprietários de terras estão cometendo um equívoco ao tentar valorizar, em até cinco vezes mais do que valem as terras desapropriadas", afirmou Etiólio Prado. Ele vê na atitude do deputado Renato Brandão, um desacordo com a região. "É um paradoxo. Agora a esquerda se alia aos latifundiários que tanto diziam combater e querem criar um fato político num ano eleitoral. Valorizar as terras acima do que valem, e com as benfeitorias implantadas pelo Governo do Estado, é uma avaliação absurda", concluiu. E devolve: "Que políticos são esses?" Ele lembra que o Governo do Estado tem larga experiência em desapropriação de terras, sem nunca ter exporrenado perda de direitos. Cita os projetos Carrilheira e Jacarecanga como exemplos. "Como se vê, tudo não passa de oportunismo por parte da oposição", arrematou.

Luís Simões também contesta as críticas feitas pelos proprietários de terras no que diz respeito ao pagamento de heranças. "Parece que a seleção dos proprietários é feita por sorte", disse o secretário.

Governo abriu o projeto, através de convites, a todos os empresários sergipanos e de outros Estados, obtendo a inscrição de 110

## Ministério não tem programa de distribuição de alimentos

O Ministério do Bem-Estar Social (MBES), por determinação empresa da ministra Leonor Barreto Franco, não fez e nem fará, qualquer distribuição de cestas básicas. Foi o que afirmou ontem em Aracaju o secretário executivo do MBES, Marcos Vieira, ao negar, que o Ministério teria doado 5 mil cestas de alimentos ao padre José Enaldo, que desenvolve trabalho de assistência às famílias carentes.

O secretário Marcos Vieira esclareceu que a ministra Leonor Barreto Franco, a convite do padre Enaldo, esteve presente, no sábado passado, ao "28º Batalhão do Senhor Para os Mais Pobres", evento de caridade promovido pelo sacerdote, que conta com o apoio da sociedade sergipana.

A presença da ministra, assegurou Marcos Vieira, foi uma forma de prestigiar e de público estimular iniciativas particulares, a exemplo do trabalho do padre Enaldo, que sem a participação do poder público, procuram minimizar a fome de milhões de brasileiros, mostrando que a responsabilidade por diminuir os efeitos da crise social não é exclusivamente do Estado, ao contrário, precisa da efetiva e solidária participação da comunidade.

Ele acrescentou ainda que o Ministério, por orientação também de Leonor Barreto Franco, não admite na sua linha programática a distribuição de alimentos e ressaltou que essa atitude foi anteriormente adotada quando ela esteve na presidência da LBA. Ao assumir a LBA, lembrou Vieira, ela mudou a direção das ações da instituição, lembrou Vieira, ela mudou a direção das ações da instituição, passando a transformar suas ações em moeda política deletéria", concluiu.

## Venâncio enaltece ação social

Administrar o setor social não é fácil e a ministra da Ação Social, Leonor Franco, segundo o deputado estadual, Venâncio Fonseca (PPR), conseguiu mostrar ao País que é possível se fazer administração pública com seriedade, honestidade e zelando com austeridade pelo dinheiro público.

Diz Venâncio Fonseca que o primeiro passo foi a moralização no cidadão, com as entidades filantrópicas, saneando o setor, que estava mergulhado no caos, com instituições fantasmas, recebendo o dinheiro do povo, muitas vezes apenas para fazer pol-

ticas particulares, a exemplo do trabalho do padre Enaldo, que sem a participação do poder público, procuram minimizar a fome de milhões de brasileiros, mostrando que a responsabilidade por diminuir os efeitos da crise social não é exclusivamente do Estado, ao contrário, precisa da efetiva e solidária participação da comunidade.

Ele acrescentou ainda que o Ministério, por orientação também de Leonor Barreto Franco, não admite na sua linha programática a distribuição de alimentos e ressaltou que essa atitude foi anteriormente adotada quando ela esteve na presidência da LBA. Ao assumir a LBA, lembrou Vieira, ela mudou a direção das ações da instituição, passando a transformar suas ações em moeda política deletéria", concluiu.

Administrador o setor social não é fácil e a ministra da Ação Social, Leonor Franco, segundo o deputado estadual, Venâncio Fonseca (PPR), conseguiu mostrar ao País que é possível se fazer administração pública com seriedade, honestidade e zelando com austeridade pelo dinheiro público.

Diz Venâncio Fonseca que o primeiro passo foi a moralização no cidadão, com as entidades filantrópicas, saneando o setor, que estava mergulhado no caos, com instituições fantasmas, recebendo o dinheiro do povo, muitas vezes apenas para fazer pol-

ticamente renda e a oferta de emprego. A distribuição de alimentos, quando feita no passado pela LBA, comentou Marcos Vieira, "causou consequências danosas as administrações anteriores daquela entidade, o que motivou, por determinação da ministra Leonor Barreto Franco, a abertura de uma quantidade significativa de sindicâncias em vários Estados".

Ao negar também que teria informado que o suposto programa de distribuição de cestas básicas seria levado a outros Estados, notadamente do Nordeste, Marcos Vieira enfatizou que a ministra tem recomendado a todos os setores do MBES, inclusive a própria LBA, "que nenhum órgão do Ministério utilize procedimentos que venham a prejudicar a instituição".

Em Sergipe, como sabemos, as matérias primas são abundantes, baratas e estão bem localizadas geograficamente. O calcário é de boa qualidade e o sal, rejeito da mineração do potássio, vem sendo lançado ao mar, estando sem qualquer utilização industrial.

Dessa forma, continua sendo, o nosso Estado, o que apresenta as mais vantajosas condições para a produção de barroliha em todo o Brasil e cujas importações vêm crescendo a cada ano em virtude da produção nacional encontrando-se estacionada nas 200 mil toneladas anuais, que é a capacidade máxima da fábrica de Cabo Frio-RJ.

O país deverá gastar este ano aproximadamente 40 milhões de dólares com a importação de mais de 300 mil toneladas de barroliha. Por conseguinte, a implantação de uma fábrica em Sergipe com capacidade para produzir 400 mil toneladas anuais, contribuiria para a economia de divisas e supriria a demanda interna. Para Sergipe, será de absoluta importância a instalação dessa indústria. Além dos empregos a serem gerados e dos seus posteriores efeitos irradiadores sobre a economia, ampliará a arrecadação do ICMS em 16%, o que equivaleria a uma receita adicional de 15 milhões de dólares anuais.

## OUTRAS INDÚSTRIAS DE BASE

A criação do Polo Cloroquímico pelo Decreto Federal 95.813, de 10 de maio de 1988, formaliza potenciais condições para novos investimentos no setor químico-mineral. Plantas industriais de produtos intermediários provenientes da associação do cloro, soda, eteno e propeno, poderão ser instaladas em Sergipe em face da grande disponibilidade de cloreto de sódio e da oferta de eteno já existente, por conta do etenoduto entre Bahia e Alagoas encontrando-se em operação.

Cabe, entretanto, dimensionar as reais e objetivas possibilidades de empreendimento no setor cloroquímico serem efetivamente instalados em Sergipe. No momento, há que se levar em consideração a prolongada recessão mundial que vem se refletindo negativamente sobre a expansão do setor no nosso país, estagnando ou mesmo reduzindo a produção nacional. Portanto, necessário se faz o acompanhamento sistemático da evolução conjuntural e mercadológica desse segmento industrial a fim de que se possa, objetivamente, traçar todo um planejamento estratégico em bases realistas visando a atração de empreendimentos para Sergipe, não apenas no setor dos produtos clorados, mas em outros setores da indústria química de base.

## A ATUAÇÃO DO ESTADO

Agilidade e objetividade serão procedimentos indispensáveis para a situação eficaz do Estado no campo da indústria de base. Os mercados nacionais e internacionais, a competitividade e a evolução tecnológica desses produtos exigem que assim se proceda. No Governo, não apenas cuidarei de infraestrutura e das economias de apoio necessárias à instalação dessas indústrias, mas utilizarrei meu conhecimento e minha experiência pessoal de quase 15 anos na presidência da Confederação Nacional da Indústria para atrair empresas nacionais e estrangeiras a investirem em Sergipe. Apoiarei também a formação de "joint ventures" e sempre que for preciso procurarei influenciar na política industrial do Governo Federal na defesa dos interesses sergipanos.

Quero finalmente, esclarecer aos sergipanos, que ao pleitear o governo do meu Estado o faço não apenas para concretizar um projeto político pessoal, mas porque tenho um Projeto para Sergipe. Um projeto de desenvolvimento, que será amplamente divulgado e debatido democraticamente. Um projeto voltado para a criação de empregos e para a melhoria das condições gerais de vida da nossa população. E isto passa necessariamente pela continuidade do processo de industrialização. Pela implantação de novas indústrias de base que gerem receitas públicas para serem aplicadas na educação e na saúde do povo sergipano.

## Projeto estabelece que empresa que discriminar mulher pode ser fechada

A empresa que submetter ao Ministério da Justiça, a ação vexatória, discriminatório ou estatutário, pode ser fechada e ter seu alvará cancelado pela Prefeitura. É o que prevê projeto de lei de autoria do presidente da Câmara de Aracaju, vereador Emanuel Nascimento (PDT), e que já tramita no Poder Legislativo há mais de um ano. O projeto, feito a pedido de entidades feministas e entidades sindicais do setor, tem como principal objetivo dar instrumentos à Prefeitura para punir, com rigor, as firmas individuais e coletivas de caráter privadas que agem contra a integridade física das mulheres.

Emanuel lamentou que seu projeto ainda não tenha sido transformado em lei. "Se minha proposta já fosse lei as empresas que estavam submetendo suas funcionárias a situações vexatórias já seriam punidas, de imediato, pela Prefeitura. Além disso ainda

responderiam inquérito na Polícia Federal conforme o previsto em lei federal", comentou. Ele lembrou que empresas do comércio usam áreas reservadas para "vistoria" suas funcionárias. "É uma atitude intollerável e que precisa ser punido com bastante rigor. Não podemos em pleno século vinte conviver com maus empresários".

O presidente da Câmara disse estar satisfeito com as comerciárias que seguiram denúncias do sindicato da categoria, vêm sendo submetidas a atos vexatórios, discriminatórios e estatutários nas firmas em que trabalha. Emanuel espera que seu projeto de lei, que já conta com pareceres favoráveis de todas as comissões temáticas da Câmara, seja aprovado o mais rápido possível para que os maus empresários, que não respeitam os direitos das mulheres, sejam penalizados sempre que cometem atos discriminatórios. Caso o projeto seja

## CRIME DO MÉDICO

# Lavador de carros confessa ser o matador

O lavador de carros Kleber Silva Gouveia, de 21 anos, o Galego, admitiu ao delegado Gilberto Passos, da Delegacia de Homicídios ter atirado no médico João Bosco Silva de Lima, de 47 anos, na noite de segunda-feira no Loteamento Aruana, na Atalaia, e que atribuiu a autoria do médico veterinário e professor da UFS, José Gerson Resende Feitosa, de 44 anos, para livrar-se do crime. A confissão foi feita na Dehoc após ele ter sido requisitado pelo delegado à direção do presídio.

Kleber Gouveia disse que a arma utilizada no crime do médico gastroenterologista pertencia a Márcio, um antigo amigo, que chegou a ser convidado por ele para participar do homicídio, pois pretendia roubar o carro. Depois do assassinato, o lavador de carros devolveu a arma ao amigo que dois dias depois a entrou devido a repercussão da morte de João Bosco.

- Essas informações foram suficientes para Kleber assumir a autoria do crime -, disse o delegado.

## Professor em liberdade

Por falta de provas concretas da autoria do crime do médico gastroenterologista João Bosco Silva de Lima, de 47 anos, o médico veterinário e professor da UFS, José Gerson Resende Feitosa, de 44 anos, a Justiça expediu o habeas-corpus colmando-o em liberdade. O professor desde quarta-feira que se encontrava recolhido à Penitenciária Estadual de Aracaju, por ter sido preso em flagrante no dia seguinte ao homicídio.

Gerson Resende desde o momento que se apresentou espontaneamente na Delegacia de Homicídios, na terça-feira à noi-

te, que nega qualquer envolvimento com o assassinato do amigo. Mas as explicações do professor da UFS não foram suficientes para convencer o delegado da Dehoc que manteve a decisão de autuá-lo em flagrante.

A família do professor, sempre acreditou em sua inocência devido a sua maneira de ser já que nunca se envolvera com coisas desse tipo. Ontem, o juiz Ricardo Múcio Abreu Lima expediu o alvará de soltura porque nenhuma prova que tenha atirado no médico do Ipes e auditor do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps).

(Foto: Fernando Silva)



Justiça solta Gerson Resende por falta de provas

## Tratamento é condenado

É inadmissível que num Estado onde existem tantas pessoas com nível superior, as detenções sejam desprovidas de celas especiais, que por direito, caberiam aos que detém curso universitário. A declaração é do médico veterinário Paulo Roberto Dias Silva, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Sergipe, traduzindo a revolta dos profissionais sergipanos, quanto ao tratamento dispensado ao médico veterinário José Gerson Resende Feitosa, preso, acusado de participar do assassinato do médico João Bosco Lima e Silva e que, de acordo com o que relatou, tem sofrido constrangimentos, até porque não tem recebido um alojamento de acordo com o que lhe faculta o nível de escolaridade.

Para Paulo Roberto, os médicos veterinários não estão entrando no mérito do fato em si, ou seja da causa que levou o companheiro veterinário a ser preso, pois esse problema é da alçada da polícia e da justiça. Todavia, os integrantes do Conselho de Medicina Veterinária não podem calar diante de forma de tratamento dispensada a José

Gerson, pois isso extrapola a razão e incide na violação de direito de acomodação compatível com sua situação, levando-se em conta a demonstração de cooperar que tem sido uma tônica nos seus depoimentos, merecendo portanto uma maior atenção.

Essa colocação que é feita pela classe veterinária, não deve ser etar apenas a este caso específico, mas a todos os demais profissionais que tenham a infelicidade de passar por problema desta natureza. Pois não deve se admitir, e as entidades de classe devem protestar, que um direito que detém o cidadão de ser bem tratado, e no caso em questão, de ter cela especial pelo grau de escolaridade seja esquecido ou violado, somando-se a isso os constrangimentos que todos sabem, passam geralmente os que são presos. Que a justiça seja feita, dos a quem doer, mas que na caminhada para a elucidação dos fatos, os envolvidos tenham os seus direitos garantidos, concluiu Paulo Roberto, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária.

gado Gilberto Passos, que até a semana passada admitia que o professor da UFS fosse o matador do gastroenterologista. Mas com a confissão do lavador de carros, a polícia tem certeza que Gerson Resende é inocente, no entanto, o inquérito policial segue para Justiça como se ele tivesse tomado parte no crime.

Dante do depoimento de Kleber Gouveia, Gilberto Passos já sabe que o crime do médico foi latrocínio. E que o lavador matou para roubar o Voyage AU-6550, licença de Aracaju. O carro seria vendido a Nilson Ribeiro, filho do proprietário de um ferro velho na Avenida Desembargador Maynard, trecho do Bairro América.

A localização da arma leva o delegado de Homicídios a indicar Márcio como co-autor já que tinha conhecimento do plano de execução do médico João Bosco de Lima. O titular da Dehoc deverá solicitar ao juiz Ricardo Múcio Abreu Lima, da 5ª Vara Criminal a prisão preventiva de Márcio.



O lavador de carros Kleber Gouveia confessa à polícia ter sido o autor do crime do médico.

## Supermercadistas podem ser indiciados por receptação

**Itabaiana e Lagarto** - O delegado adjunto Arão Borges do Nascimento, é quem será o responsável pelas investigações do crime de receptação cometido por três supermercados e um armazém na região centro-sul de Sergipe. A informação é do delegado Hamilton Silveira de Jesus, titular da Delegacia Regional de Polícia de Itabaiana, que preside as investigações sobre as atividades da quadrilha presa no início do mês passado em seu município.

As diligências na região centro-sul deveriam ser realizadas pelo delegado Wilson Oliveira Dantas, de Lagarto, mas este passou o comando para o colega Hamilton Silveira que já coordena os trabalhos em Itabaiana. Silveira que está com

acumulo de inquéritos policiais, passará o serviço para Arão Borges que tem surpreendido ao titular da Delegacia de Itabaiana.

Arão Borges vai confirmar a denúncia do comerciante José Francisco Filho, preso em Lagarto, o qual revelou que o Supermercado Amorim e o Armazém Sertanejo haviam adquirido produtos roubados pela quadrilha de ladrões de cargas e caminhões. Em sua declaração ao delegado Wilson Oliveira, ele disse que um supermercado de Simão Dias e outro de Poço Verde teriam comprado detergente, de procedência duvidosa.

Silveira não descarta a hipótese desses estabelecimentos comerciais sofrerem uma devassa da Secretaria de Estado da

Fazenda para comprovar a documentação fiscal das mercadorias. Trabalho semelhante foi feito nos supermercados de José Rodrigues do Nascimento, de Ribeirópolis, citado como receptor da quadrilha. O supermercadista é acusado de comprar 600 sacos de açúcar, desinfetante, feijão e mangueira industrial.

- Se for necessário formular o pedido de prisão preventiva dos receptadores será feito automaticamente - disse o delegado Hamilton Silveira, acrescentando que outros compradores já estão recolhidos à prisão, como Josafá Rodrigues. "Por enquanto só existe denúncia do envolvimento desses estabelecimentos com a quadrilha", explica o policial.

Rodrigues encontra total respaldo do prefeito José Franco, que espera transformar Socorro radicalmente nesses quatro anos, argumentando que quando se trabalha com seriedade, resgatando a dignidade dos cidadãos, aplicando corretamente os recursos públicos, que são do povo, fica muito mais fácil administrar. Franco está satisfeito, pois o trabalho de Venúzia Rodrigues vem alcançando as metas desejadas.

## Empresas de informática vão se reunir

Atendendo a convite do seu presidente regional, Jorge Santana de Oliveira, a diretoria executiva e todos os presidentes das demais regionais da Assespro, irão se reunir em Aracaju nesta sexta-feira.

A Associação das Empresas Brasileiras de Software e Serviços de Informática congrega mais de 600 empresas em todos os países, desempenhando um importante papel voltado para o fortalecimento da informática nacional.

Dentre as inúmeras iniciativas da Assespro, merecem destaque dois programas: o Pro-IMPE e o Softex-2000. O Pro-IMPE, Programa de Informatização das Micro e Pequenas Empresas e dos Profissionais Liberais, oferece soluções completas em hardware (computadores e periféricos) e software (programas de computador), com financiamento especial do BNDES. Este programa está disponível em nosso estado através de parceria entre a ASSPRO e o SEBRAE, com o apoio do CDL, Associação Commercial de Sergipe e Sociedade Médica. Já o Softex-2000 é uma iniciativa de estímulo à exportação de software brasileiro, com a participação do Governo Federal através da Finep.

Segundo o presidente da Assespro Sergipe, esta entidade também atua em defesa dos interesses dos consumidores de bens e serviços de informática, à medida que impõe às suas empresas associadas um rigoroso código de ética, capaz de garantir lisura e honestidade nas ações comerciais. Isto se reveste de grande importância, especialmente nesta área onde se proliferam práticas comerciais irregulares e o amadouamento dos programadores freelancers, que propõem a desenvolver software sem a mínima capacitação para tanto, assegura Jorge Santana.

Depois de 96 horas paralisados os auditores fiscais da Receita Federal voltam hoje às atividades normais e iniciam uma nova paralisação temporária de 120 horas a partir de amanhã. A decisão foi tomada ontem pela manhã durante assembleia geral realizada na sede da Receita Federal.

A categoria luta por melhores condições de salários. Os auditores fiscais defendem a reposição das perdas acumuladas nos meses de janeiro e fevereiro que totalizaram 90,47%, geradas por conta da implantação da Unidade Real de Valor (URV), a

definição de uma política salarial que venha garantir a reposição das perdas geradas em Unidade Real de Valor e pela nova moeda a ser implantada em julho e pelo encaminhamento imediato do plano de carreira específico.

Durante os dias de paralisação que vão de amanhã a terça-feira da próxima semana, os auditores fiscais vão assegurar apenas os serviços essenciais na repartição. Para tanto, é garantido um efetivo mínimo de 30% para não ocasionar prejuízos à população. O prazo para entrega da declaração de imposto de renda pessoa física que seria en-

cerrado ontem foi prorrogado para o dia 31 deste mês.

Para o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal no Estado de Sergipe, João Neponceno da Cruz, a paralisação temporária dos auditores fiscais em nenhum momento atrapalha a entrega das declarações de rendimentos pessoa física. Os interessados em esclarecer dúvidas poderão se dirigir ao prédio da Receita Federal na Praça General Valadão ou tirar as dúvidas através do telefone 146 que permanecerá funcionando normalmente, mesmo nos dias de paralisação.

(Foto: Fernando Silva)



Os auditores da Receita Federal retornam hoje ao trabalho após 96 horas de paralisação.

## Distribuição de brindes em Socorro

Com a sua atenção voltada para os mais necessitados de Socorro, o prefeito José Franco vem desenvolvendo um trabalho intenso com as famílias mais carentes, sem discriminação, sobretudo, política, porque entende que na administração municipal não se faz coisa alguma com preconceito e o geral deve ser atendido. Dentro dessa filosofia é que a primeira-dama do município, Venúzia de Carvalho Rodrigues Filha, vem trabalhando, desenvolvendo uma série de atividades para beneficiar as famílias socorrenses, como a distribuição de alimentos e outros benefícios.

Neste último domingo, por exemplo, com apoio de várias empresas da iniciativa privada, Venúzia de Carvalho Rodrigues Filha fez uma festa na sede do município para comemorar o Dia das Mães, contando com a colaboração da Secretaria de Desenvolvimento e Ação Social.

Venúzia Rodrigues procurou diversificar as festividades com apresentações do coral do Porto Grande, Grupo Consciência Negra, quadrilha de Idosos, coral das crianças que moram na sede do município e reuniões diversificadas, com total participação das mães. Não faltaram homenagens para as mais idosas e nova e que tem mais filhos. Ao final da tarde, foram distribuídos brindes para as participantes. Esse trabalho que Venúzia Rodrigues vem desenvolvendo com as famílias socorrenses tem único objetivo: mostrar que o poder público municipal pode fazer muito pelos cidadãos, além do calçamento de ruas e avenidas e os serviços básicos como saúde e educação.

Por outro lado, Venúzia Rodrigues encontra total respaldo do prefeito José Franco, que espera transformar Socorro radicalmente nesses quatro anos, argumentando que quando se trabalha com seriedade, resgatando a dignidade dos cidadãos, aplicando corretamente os recursos públicos, que são do povo, fica muito mais fácil administrar. Franco está satisfeito, pois o trabalho de Venúzia Rodrigues vem alcançando as metas desejadas.

## CAMPAÑA DE VACINAÇÃO

## Secretarias combaterão a paralisia infantil



A campanha de vacinação contra paralisia infantil terá a participação do Estado e PMA. (Foto: arquivo)

## Chuva traz o otimismo para o homem do campo

Com a chuva do fim-de-semana que atingiu a maioria dos municípios do semiárido, o sertanejo está mais otimista. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), José Félix Neto, que entre sexta-feira e sábado visitou vários municípios, assegura que os agricultores em muitos municípios estão iniciando o plantio.

A esperança está na distribuição de sementes. O presidente da Fetase está tentando entendimentos com o Governo estadual para agilizar a distribuição destas sementes. Para Félix Neto, os fatores climáticos são promissores e, caso as chuvas permaneçam, teremos uma boa safra em 1994, ao contrário do ano passado, quando mais de 70% da produção foram destruídas pela estiagem.

As frentes produtivas de trabalho serão desativadas, de acordo com o cronograma do Governo, no próximo dia 31. Mas os agricultores tentam entendimentos com o Governo Federal

para que estas frentes sejam prorrogadas até julho. "O pessoal está começando o plantio agora e até a colheita leva um tempo de cerca de 90 dias, justamente no período que os agricultores necessitam. A prorrogação das frentes de trabalho até julho seria um incentivo do Governo aos trabalhadores rurais penalizados pela seca", justifica o presidente da Fetase.

Apesar da esperança, a situação ainda é dramática no alto sertão. Os trabalhadores rurais incluídos nas frentes produtivas de trabalho, cerca de 25 mil pessoas, não recebem os salários regularmente. A grande maioria sequer recebeu a remuneração referente aos serviços prestados no mês de março. A Federação dos Trabalhadores na Agricultura está tentando regularizar a situação junto ao Governo estadual. "Uma parte recebeu a primeira parcela do pagamento, mas há muitos deles que nem receberam a primeira parcela", finalizou Félix Neto.

## Bomba multifásica substitui as plataformas marítimas

A Petrobrás, em Sergipe, acaba de adquirir uma Bomba Multifásica. Segundo o assessor de comunicação da empresa, Marcos Seixas, a bomba consegue sugar simultaneamente líquidos e gases e será testada no Tercerino na Atalaia, em setembro próximo, sendo marinizada de forma a funcionar no fundo do mar até 1997 em caso de ser aprovada.

De acordo com o assessor de comunicação, a bomba é importante porque visa substituir as plataformas marítimas de produção, uma vez que a função principal da plataforma é separar o petróleo do gás natural e enviá-lo para a terra, o que será suprido pela bomba que deslocará o líquido (petróleo + gás) diretamente para a terra onde serão separados.

Ressaltou que o funcionamento da bomba reduzirá o custo operacional de produção e investimento da Petrobrás. "Com isso,

(Foto: Fernando Silva)



A bomba importada da Alemanha substituirá as plataformas.

## Crianças são beneficiadas no interior

O Centro Comunitário Maria do Carmo do Nascimento Alves, de Carnópolis, teve suas dependências ampliadas para viabilizar um melhor funcionamento das oficinas e cursos desenvolvidos na Casa da Criança, atendendo meninos e meninas da cidade. Conforme informações fornecidas pela Secretaria de Ação Social, Fátima Melo e a diretora da casa, Gilvanete Leite Silva, a área ampliada comporta agora, copa e cozinha, salão para oficinas e uma área coberta que serve para trabalhos e lazer.

Com essa ampliação, segundo Gilvanete Leite, está sendo possível desenvolver melhor os cursos-oficinas de silk-screen, pinturas de camisas, faias e placas, tendo como instrutor o petroleiro Degivaldo Caetano da Silva, que é um dos componentes do grupo de voluntários da Petrobrás que colabora com a Casa da Criança de Carnópolis.

Este mês também está sendo desenvolvida a oficina de marcenaria e cursos de office-boy e escriturário, também com o apoio desse grupo de voluntários. Entretanto, o que já vem rendendo dividendos é a oficina permanente de bordado desenvolvida por cerca de 70 meninas que já produzem e comercializam todo o tipo de bordados que são adquiridos por empresas que atuam em Carnópolis.

### AGRICULTORES

O dinheiro arrecadado é entregue a quem produziu o que certamente tem ajudado muito na receita familiar dessas crianças, todas elas de famílias pobres. Outro setor que está funcionando na Casa da Criança, é a horta que é desenvolvida pelos agricultores mirins, um total de 30 meninos que se responsabilizaram pelo cultivo e manutenção das hortaliças e legumes plantados que já estão servindo para a alimentação fornecida pela casa, além do que levam para suas residências.

A secretária Fátima Melo, ressaltou o esforço do prefeito Volney Leite Alves que ao sentir a necessidade da ampliação do Centro, não mediu esforços para atender ao pedido da direção da Casa da Criança e do grupo de voluntários da Petrobrás, liderado pelo petroleiro Luis Carlos Lima, que também destacou participação do prefeito de Carnópolis que atendeu às justas reivindicações, enfatizando que com maior comodidade a atuação do grupo está muito mais facilitada.

As Secretarias de Estado e do Município da Saúde estão mobilizando para a campanha de multivacinação a ser realizada a nível nacional no dia 11 de junho. Os pais de crianças menores de cinco anos devem permanecer atentos e, no dia da campanha, levar seus filhos aos postos de saúde mais próximos de suas residências.

Ontem pela manhã técnicos da área de saúde estiveram reunidos discutindo o esquema a ser montado no dia 11 com a meta de atingir uma cobertura vacinal superior a 90%. A reunião foi restrita aos técnicos da Diretoria Metropolitana que envolve a grande Aracaju onde deverão ser vacinadas pelo menos 65 mil

crianças menores de cinco anos contra a poliomielite (paralisia infantil).

Haverá 200 postos fixos envolvendo 1.500 pessoas somente na região metropolitana. A diretora metropolitana de saúde, Rita de Cássia Parette, garante que serão colocados postos volantes à disposição da população, mas o número ainda não foi definido. Cada posto deverá iniciar o atendimento às 8 horas da manhã com o encerramento previsto para às 7 horas.

"Fazemos um apelo à população responsável por qualquer criança para que estas pessoas compareçam no dia 11 de junho aos postos de vacinação",

incentivou Rita de Cássia. Cada responsável deve também levar a carteirinha de vacinação da criança para que as doses sejam controladas.

Além de receber a dose contra a paralisia infantil, cada criança será vacinada contra o sarampo (esta será aplicada também em adolescentes menores de 14 anos) e ainda receberá a tríplice, aplicada contra o tétano, difteria e coqueluche. As mulheres também não serão excluídas da campanha. Aquelas pessoas em idade fértil, entre 15 anos e 49 anos, receberão doses de toxoide tetânico, uma vacina aplicada contra o tétano neonatal tão comum em todo o país.

## Sesi abre Curso de Educação Física e Desporto no Estado

O diretor regional do Sesi (Serviço Social da Indústria), em Sergipe e presidente da Fies (Federação das Indústrias do Estado de Sergipe), Idalito de Oliveira, presidiu na manhã de ontem, no Centro de Formação Profissional Albano Franco, instalado no Distrito Industrial de Aracaju, a solenidade de abertura do Curso de Educação Física e Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência, resultante de convênio firmado pelo Sesi-DN com o Ministério da Educação e do Desporto. O evento visa atender a necessidade de capacitar profissionais de Educação Física e Desporto para atuarem com os diversos tipos de pessoas portadoras de deficiência em atividades motoras, desportivas, recreativas e de lazer.

A cerimônia foi prestigiada por Renêto Alves Amanajás, coordenador-geral de Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência, representando o ministro Murilo Hingel e o secretário de Desporto, Márcio Braga. Luiz Hermínio de Oliveira - reitor da UFS, Artur Rezende - diretor do Departamento Central de Esporte e Lazer da Secretaria de Estado da Educação, Maria Amélia Rezende - Superintendente Regional do Sesi, Antônio Dóreas de Moraes Filho - Diretor Regional do Senai, Ana Carla Marques Tiago Corrêa - Chefe da Divisão de Capacitação Técnica Técnica

da Sedes - MEC, Sydney Rosada e Félix D'Ávila, coordenador dos cursos a nível nacional.

Naquela oportunidade Idalito de Oliveira afirmou que por enxergar o mundo através de uma ótica bastante diferente e por colocar a criatura humana sempre numa perspectiva mais avançada, procurando encará-la não como um simples elemento produtor de bens, mas como um ser destinado à felicidade, cheio de sonhos e de idéias, é que o Sesi, através do seu Departamento Nacional e com a participação do Regional de Sergipe, vem priorizando ações na área da Educação Física Adaptada.

Destaco o empenho do MEC, e aqui a reverência sincera que fazemos aos senhores ministros Murilo Hingel e ao secretário de Desporto, Márcio Braga. Luiz Hermínio de Oliveira - reitor da UFS, Artur Rezende - diretor do Departamento Central de Esporte e Lazer da Secretaria de Estado da Educação, Maria Amélia Rezende - Superintendente Regional do Sesi, Antônio Dóreas de Moraes Filho - Diretor Regional do Senai, Ana Carla Marques Tiago Corrêa - Chefe da Divisão de Capacitação Técnica Técnica

pelando-os como seres humanos que são merecedores de um lugar na sociedade.

Sobre a importância do curso também falaram Luiz Hermínio de Oliveira, Renato Alves e Félix D'Ávila. Durante a sua realização serão desenvolvidas dentro do critério programático, os seguintes temas: Educação Física Adaptada; Consultação e Terminologia, o Equilíbrio da Estrutura Corporal, Pessoa Portadora de Deficiência Mental e a Prática de Atividades Motoras, Pessoa Portadora de Deficiência Física (Motor) e as Atividades Físicas, Esportivas, Recreativas e de Lazer, A Pessoa Portadora de Deficiência Visual, seu Corpo, seu Movimento e o seu Mundo, Atividades Motoras para Deficientes Auditivos e Natureza para Portadores de Deficiência.

As aulas estão sendo ministradas nos dois expedientes, no Gindalo de Esportes, Carlos Cruz, no bairro 18 do Forte. Do curso participam 32 professores de Educação Física e Desporto, pertencentes às seguintes entidades: Sesi, UFS, Departamento Central de Esporte e Lazer da Secretaria de Estado da Educação, Apae, Apasa, Amas, Nilópolis Garcia e Rosa Azul. O conclave será executado de 16 a 27 deste mês, sendo divididos em duas fases.



A solenidade de abertura do curso pelo Sesi. (Foto: Divulgação)

## Emissão de passaporte na PF é normalizada, mas greve continua

A emissão de passaporte foi normalizada ontem, mas a greve dos policiais federais deflagrada no final de março permanece. Com a abertura das canais de negociações e a decisão do presidente Itamar Franco em retirar as tropas militares das dependências da Polícia Federal e das ruas em Brasília, São Paulo, Porto Alegre e Foz do Iguaçu, os agentes decidiram recuar e normalizar a emissão de passaportes colocando à disposição do público 30% do efetivo para garantir este tipo de serviço.

O presidente do Sindicato dos Policiais Federais em Sergipe (Sinpef), Salvino do Nascimento, está otimista. Ele não descarta a possibilidade do movimento grevista ser suspenso nas próximas horas, mas ressaltou que o fim da greve depende apenas dos entendimentos entre as lideranças sindicais e o Governo. A categoria espera maiores informações com relação aos entendimentos firmados na última reunião entre representantes da Federação Nacional dos Poli-

ciais Federais e os ministros Rômulo Cahn, da Administração federal, e Alexandre de Paula Dupeyrat, da Justiça.

As negociações com o governo estão sendo intermediadas pela Comissão de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, uma forma de evitar distorções nas informações que são transmitidas para a presidência da República sobre o movimento grevista. "Esperamos que dessa feita o Governo seja mais sensível às nossas reivindicações", ressaltou Salvino.

# Invasores poderão adquirir 30 mil unidades

**Caixa estuda alugar casas invadidas e renegociar as dívidas**

Casa própria sonho ou pesadelo? O maior desejo de milhões de brasileiros, obter a moradia própria, pode estar mais perto do que muitos esperavam. Por outro lado, a Caixa Econômica Federal enfrenta um grande problema: as invasões de conjuntos habitacionais que foram abandonados por conta da impossibilidade dos mutuários arcam com as prestações elevadas ou porque os políticos não entraram em tempo hábil as unidades para os cabos eleitorais, uma vez que as casas construídas com o dinheiro do trabalhador se transformaram num instrumento eleitoral poderoso. Hoje, segundo avaliação do novo presidente da CEF, José Fernando de Almeida, algo em torno de 30 mil unidades construídas com financiamento do FGTS estão abandonadas ou invadidas.

A CEF estuda a possibilidade de transformar os invasores em compradores dos imóveis, começando por "alugá-los", para depois renegociar a aquisição. Outra questão é a renegociação das dívidas para quem quer quitar logo os imóveis financiados, com a diminuição dos prazos. Atualmente, conforme informações de José Fernando de Almeida, 150 mil imóveis foram construídos com dinheiro da Caixa e ainda não estão vendidos. Desse total, 30 mil foram invadidas.

## ENCALHADAS

Nas dificuldades de comercialização das 150 mil casas populares construídas com financiamento da CEF, José Fernando de Almeida considera uma série de

## MUTUÁRIOS

**Prestações podem ser reduzidas**

As agências de Habitação da Caixa Econômica Federal já estão preparadas para receber os mutuários que quiserem renegociar o prazo de quitação de seus imóveis. A redução do prazo para os contratos do SFH, definida pelo Bacen, possibilita a diminuição do número de prestações, que sofreu uma elevação proporcional a essa redução.

O mutuário é quem vai definir, de acordo com sua capacidade de pagamento, qual o prazo desejado. Hoje, 75% dos contratos habitacionais da CEF apresentam prestações bastante baixas. Anteriormente a essa medida, quando o mutuário solicitava a redução do número de prestações, o encargo mensal aumentava significativamente, pois era recalculado em função do saldo devedor.

Foderio solicitará a redução do prazo, os mutuários que detêm contratos do SFH, inclusive os que se encontram com medida liminar, independentemente de terem, ou não, direito ao Fundo de Compensação das Variações Salariais - FCVS.

## VANTAGENS

Entre as vantagens para o mutuário, pode ser destacada a liquidação do financiamento habitacional em um prazo mais curto, com a consequente liberação da hipoteca, permitindo-lhe a comercialização do imóvel, caso desejado; aumento da quota de amortização, reduzindo-se a parcela de juros incidentes sobre o saldo devedor; preservação das liquidações previstas na Lei 8.004, que permite ao mutuário liquidar o imóvel com o desconto de 50% do saldo devedor ou pelo número de prestações remanescentes, no caso de contratos assinados até 28.02.86.

Para os contratos que contam com a cobertura do Fundo de Compensação das Variações Salariais - FCVS, será mantida a cobertura de eventual saldo residual, no final do contrato. Em caso de o contrato em questão não contar com a cobertura do FCVS, continuará sendo refinanciado eventual saldo devedor residual ao término do prazo de amortização, conforme previsão no contrato original.

## CONDICÕES

Para formalizar o pedido de redução do número de prestações, mediante assinatura de termo aditivo, o mutuário deverá estar com suas prestações em dia e comparecer à Caixa mundo do último comprovativo de renda. Não será cobrada nenhum tipo de taxa em função da renegociação do prazo, além de ser dispensado o registro em cartório. O comprometimento máximo da renda destinada ao pagamento das prestações é de 30%, para contratos vinculados ao PES e PCR e de 35%, para contratos vinculados aos demais planos de reajuste de contratos.

A redução do prazo de quitação proporcionará uma melhoria no perfil de retorno dos financiamentos à medida em que aumenta a prestação efetiva, elevando a capacidade de amortização do saldo devedor e redução ou eliminação do saldo residual ao término do prazo, hoje presentes na quase totalidade dos contratos. Proporcionar, ainda, um ingresso maior de recursos para replicação em novas operações habitacionais.

Aspectos começo pela perda do poder aquisitivo.

- Essa faixa de habitação popular com financiamento para quem ganha até três salários mínimos, ela atende a um segmento de sociedade que não tem, vamos dizer assim a carteira assinada e trabalha muito na marginalidade. Então houve a perda de um lado. E por outro lado, quando da construção, da composição de custos destes empreendimentos, a infra-estrutura, foi colocada, também, onerando, naturalmente, a habitação para este segmento - reconhece José Fernando de Almeida.

Várias alternativas existem para o problema, a começar pela simples retirada dos invasores, o que, naturalmente, geraria tumulto. Mas existem outras maneiras, como convencer as pessoas a adquirirem as casas.

José Fernando de Almeida disse que a Caixa está buscando todas as alternativas possíveis, de preferência aquela que não afete a possibilidade da pessoa adquirir a sua casa própria. "Nesse sentido estuda-se até mesmo um processo de locação, com a opção de compra. Ou seja, a pessoa habita o imóvel e com o passar do tempo, criando as condições possíveis para adquirir o imóvel, faz-se a transferência" - disse Almeida.

Sobre ser melhor a Caixa vender as casas invadidas um pouco mais abaixo do mercado e não ter esse prejuízo com as unidades abandonadas e tomadas,

José Fernando de Almeida explica que o problema é que a Caixa Econômica Federal é meramente gestora desse processo, pois os recursos são do FGTS. "Então,

nós teríamos que encontrar quem pagasse à conta, no caso de reduzir o valor do imóvel, o que acaba sobrando para o contribuinte" - comentou Fernando.

## DÍVIDAS

Milhares de mutuários estão inadimplentes, porque ficaram desempregados; a renda não acompanhou o aumento das prestações; outros deram rendas superiores à realidade e, por isso não tiveram como pagar a dívida, quando de contratos por equivalência salarial. Mas também outros querem quitar logo o que devem. Para cada caso a Caixa tem uma solução, basta que o comprador procure negociar sua dívida.

A renegociação das dívidas, quitação mais rápida, também é explicada por José Fernando de Almeida, iniciando por dizer que o chamamento da Caixa não é um caso de quem não pode pagar, mas sim de quem desembolsa pouco. Os contratos anteriores a 1986 sofreram uma defasagem muito grande ao longo do tempo. Dentro de uma regulamentação permitimos que liquidassesem o seu financiamento em 50% do saldo devedor. Ou o valor da prestaçao multiplicado pelo prazo remanescente. Isso afinal não atendeu a redução de prazos - diz Fernando Almeida.

Segundo ele, uma pessoa que pague hoje uma prestação de dez mil cruzados reais, o que tem muito, ela quer aumentar o valor da prestação e reduzir o prazo, isso não é possível gozando dos benefícios de liquidação. Então, o que vem agora é complementar

justamente esse aspecto, permitindo que essas pessoas possam reduzir o prazo e gozar todos os benefícios que a lei oferece - revelou José Fernando de Almeida.

## ESTADOS

Com respeito à renegociação das dívidas dos Estados e Municípios, que afetaram muito o balanço da Caixa Econômica Federal, José Fernando de Almeida diz que é um assunto muito interessante, porque é preciso desmilitar o balanço da Caixa Econômica Federal.

Quando nós, disse Fernando de Almeida, enfrentávamos, vamos dizer assim, uma obrigatoriedade em provisionar no nosso balanço as dívidas atrasadas dos Estados e Municípios, a dívida pública de uma maneira geral, isso se criou uma anomalia e foi explorada de forma muito negativa, com relação ao balanço da CEF.

- O que é que acontecia? Quando citou-se a expectativa de negociar as dívidas, os Estados e Municípios deixaram de pagar, aguardando realmente a solução do problema. Isso demorou e passou mais de dois anos e nós teríamos que provisionar, já no final do exercício passado, todos esses débitos em atraso. E isso naturalmente criaria uma situação insustentável dentro da empresa. E no segundo momento o que é que nós teríamos: após a negociação, retorno disso com resultados positivos também fantásticos. Uma anomalia de mercado que com a excepcionalização foi corrigida - concluiu José Fernando de Almeida.

## PLANO REAL

# Ibemec mostra como investir e não perder dinheiro sem inflação

Empresas com dinheiro sobrando em caixa sempre procuraram especular na ciranda financeira a investir no mercado produtivo, visto que neste o lucro é menor. Com isso, a recessão aumentou e com ela o maior problema social do País: o desemprego. Com o Plano Real, a especulação financeira dará lugar ao emprego de capital na produção, isto para quem não quiser perder dinheiro. Desde 1987 que o Instituto Brasileiro de Mercado e Capitais (Ibemec) que vem estudando a rentabilidade de 250 empresas de capital nacional e estrangeiro e é esse acompanhamento que servirá como norte para quem quiser continuar ganhando.

Antônio de Aradjo Freitas, diretor técnico do Ibemec, revela que o levantamento feito pelo Instituto em dez anos faz um raio "x" das empresas e pegando um período de seis anos (87 a 93) o retorno sobre os investimentos no Brasil, para empresas abertas nesse universo é em torno de 1,44% ao ano, em termos reais. No mesmo período para as empresas fora do Brasil, conforme levantamento feito pela Ford, esse retorno situa-se em torno de 6%.

Acontece que, explica Antônio de Aradjo Freitas, a taxa de juros vigente fora do Brasil foi inferior no período a cinco por cento. Enquanto que as taxas de juros no Brasil estavam em torno de 20%. Isso é um grande incentivo que gerou desemprego. E muitas empresas, mesmo aquelas que tomaram dinheiro, não explicaram no setor produtivo e sim no mercado de rituais, ainda existe um ganho maior do que no setor produtivo - disse Aradjo.

Este expediente, segundo o diretor técnico do Ibemec, isso gera uma imperfeição e num "longo médio prazo isso afeta o País não competitivo e desestimula o emprego e cria uma espécie de estagnação".

As empresas líquidas, que têm muito dinheiro em caixa, hoje estão ganhando muito em cima de aplicações no mercado financeiro. Elas, de fato, deixam de ser produtivas para serem bancos. A parte de produção delas passou a ser apenas uma divisão. Ao invés de se preocuparem com a produção, elas se preocupam apenas em aplicar recursos no mercado de capital - revela o diretor do Ibemec.

## JUROS

A percepção do Ibemec é que num curto prazo as taxas de juros continuam altas, pela própria decisão do Governo. Agora no médio prazo elas terão que cair para patamares internacionais, para poder justificar os novos investimentos.

Se as taxas de juros não caíram, garante Antônio de Aradjo Freitas, não teremos novos investimentos; não teremos nova geração de empregos; e o Brasil não será um país competitivo. Quer dizer de médio prazo é possível que o Governo possa manter taxas altas, para evitar fugas de capitais e até atrair os estrangeiros.

Mas esse dinheiro, com taxas altas, prevê Antônio de Aradjo Freitas, ainda vai ficar na ciranda financeira. As taxas têm que cair para patamares razoáveis, a fim de incentivar o investimento - sugere Freitas.

## INVESTIR

Quanto a quem mais investe na produção ou na especulação, Antônio de Aradjo Freitas diz que as empresas que estão líquidas e quem têm dinheiro em caixa não estão investindo no setor produtivo, simplesmente porque a área especulativa, financeira, está dando um retorno muito superior do que o setor produtivo.

Uma regra geral é que o custo de capital de terceiro - explica Aradjo - quer dizer o dinheiro do empréstimo, ele deve ter um custo inferior ao custo de capital próprio que sofre maior risco. Ou, quando o

- O principal do nosso estudo é que as empresas devem investir nas áreas que criam valor. Ou seja, na produção, compra, marketing, serviços; em recursos humanos para adaptar as empresas para essa nova situação do real, não só as do setor privado, como as públicas. Hoje eu acho que essa equação é válida para os setores públicos e privado. As empresas têm que se adequar a nova realidade de um setor competitivo e produtivo com baixas taxas, donde o forte seja a produção que vai gerar empregos e o bem-estar social - aconselha Antônio de Aradjo Freitas.

## TRIBUTOS

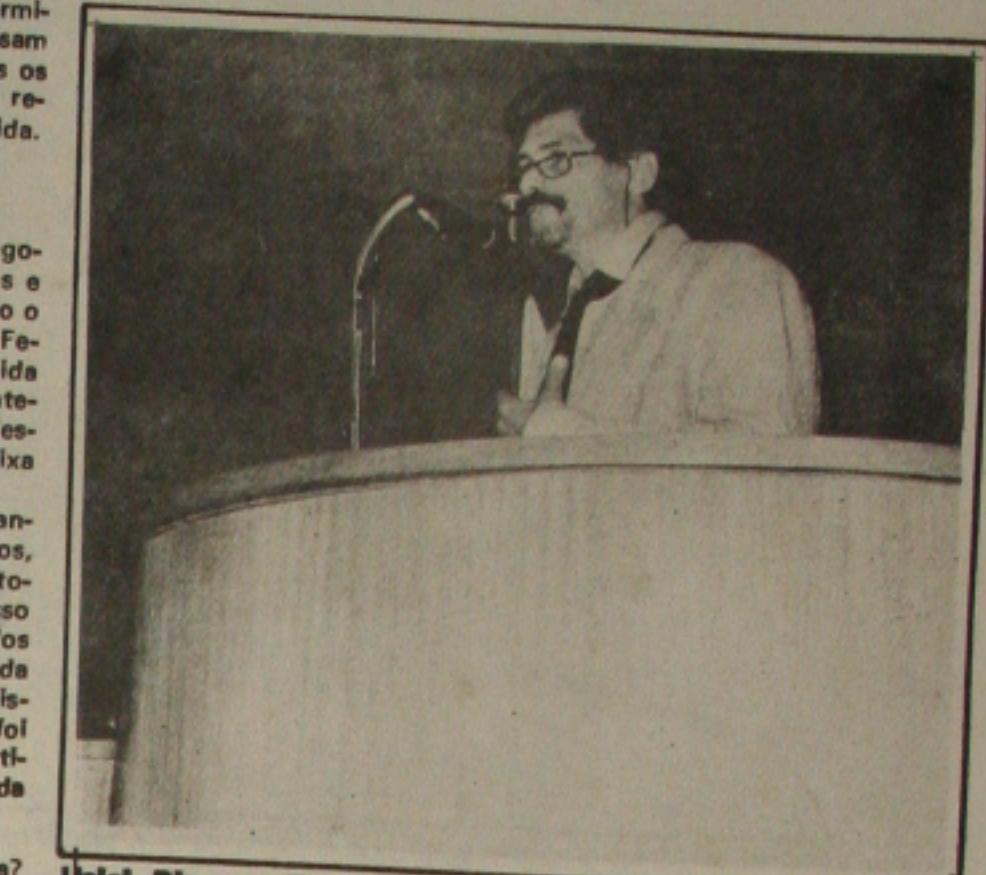
Outra forma de incentivo, seria o

## CONSUMO

Uma das preocupações do Governo federal com o fim da inflação é com a exploração de consumo, que poderá levar o País ao desabastecimento em algumas áreas e causar danos ao plano de estabilização econômica, ou seja, inviabilizá-lo.

O Ibemec, segundo Antônio de Aradjo Freitas, também analisa essa questão e não vê a necessidade de uma série de medidas para conter o consumo na era do real. Mas na área de bens duráveis tem que se fazer é Jiminuir a carga tributária e se cobrar impostos de todos que produzem.

## ESTABILIZAÇÃO



**José Fernando de Almeida, presidente da CEF, durante uma entrevista.**

**PRIVATIZAÇÃO**

## Eletricitários temem pela venda da Energipe

O presidente do Sindicato dos Eletricistas de Sergipe, Uziel Rios, fez palestra, ontem, no plenário da Câmara Municipal de Aracaju sobre os riscos da privatização do setor elétrico brasileiro. "Desde que o ex-presidente Fernando Collor de Mello no seu projeto neo-liberal que culminou com a privatização de várias estatais o país já tomou um prejuízo superior a US\$ 3,6 milhões", afirmou o líder sindical. Segundo ele, no Chile, onde o setor elétrico foi privatizado, o preço da energia aumentou cinco vezes a qualidade dos serviços caiu assustadoramente.

Indagado pelo vereador Gilvan Melo (PT), se a situação financeira da Energipe é boa, o presidente do Sinergia explicou que a estatal tem conseguido cumprir os seus compromissos. Também revelou que a empresa sergipana carece de um maior número de funcionários e que essa deficiência vem sendo suprida pela terceirização. Uziel foi interpelado ainda pelos vereadores Jorge Araújo (PMDB) e Francisco Dantas (PMDB), tendo este último parabenizado o trabalho realizado pelos eletricistas contra a privatização do setor elétrico. "Quero informar que sou plenamente favorável à luta travada pelos senhores, pois não vejo motivo para se privatizar um setor que está dando certo em todo país", frisou Francisco Dantas.

## ESTABILIZAÇÃO

## Ricupero usa o Sebrae para explicar projeto econômico

O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, fala hoje, terça-feira, às 17:40 hs, através da TV Educativa do Sebrae, utilizada para comunicação interna do Sistema sobre o plano real. Ricupero, cumprindo parceria firmada entre o Ministério da Fazenda e o Sebrae, vai orientar em primeira mão todos os consultores que atuam diretamente com as pequenas empresas. Durante o programa, que vai durar uma hora, o ministro estará respondendo perguntas de todos os Estados, previamente enviadas para a Rádio Brasília.

Este mesmo programa, apresentado em circuito fechado para o Sistema Sebrae, será retransmitido, também hoje, terça-feira, às 22:00 hs (horário de Brasília) para as parabólicas de todo o país e contará, ainda, com apoio da Associação Brasileira de Televisão por assinatura - ABTA, cujos associados (Redes e Cabo) estarão também veiculando os programas do Sebrae. Cabe

esclarecer que a transmissão se dará por sinal aberto no canal 9.

Com o apoio do Sebrae ao esquema de divulgação do Real, o ministro Rubens Ricupero quer evitar que os pequenos empresários sejam alvo fácil de especuladores, devido a falta de informações sobre o plano econômico. Bem informados esses empresários poderão evitar práticas inflacionárias, como embutir nos preços previsto de inflação futura, acreditar o ministro.

Os funcionários do Balcão Sebrae vão receber treinamento específico sobre a nova moeda e distribuirão, em data a ser definida, cartilhas que explicam o plano econômico. Bem informados esses empresários, como embutir nos preços previsto de inflação futura, acreditar o ministro.

Os funcionários do Balcão Sebrae vão receber treinamento específico sobre a nova moeda e distribuirão, em data a ser definida, cartilhas que explicam o plano econômico. Bem informados esses empresários, como embutir nos preços previsto de inflação futura, acreditar o ministro.

Volney fez questão de agradecer o apoio dado pelo Governo do Estado, através da Endmarg, que além da doação de 1 tonelada de sementes selecionadas de milho e 600 quilos de feijão, vai dar toda a assistência técnica aos agricultores assentados na Fazenda Poções na orientação do plantio. Nesse projeto, cabe à Prefeitura, o auxílio na administração e nos serviços complementares dos assentamentos disse Volney Leite.

Volney fez questão de agradecer o apoio dado pelo Governo do Estado, através da Endmarg, que além da doação de 1 tonelada de sementes selecionadas de milho e 600 quilos de feijão, vai dar toda a assistência técnica aos agricultores assentados na Fazenda Poções na orientação do plantio. Nesse projeto, cabe à Prefeitura, o auxílio na administração e nos serviços complementares dos assentamentos disse Volney Leite.

As informações foram dadas ontem pelo prefeito Volney Leite Alves, acrescentando que a área inicial de 100 tarefas pode ser ampliada até quatro vezes maiores, caso o projeto dê certo. Quem se compromete a promover essa ampliação é a própria Petrobrás, que, segundo Volney, vem dando uma grande parcela de colaboração

## Seminário debate criação e venda de novos produtos

O Grupo Caffo, através da Divisão Productivity - Consultoria em Melhoria de Produtividade -, está trazendo ao Brasil o professor de Marketing da Universidade de Michigan, Claude R. Martin Jr.. O conferencista realizará hoje, em São Paulo e amanhã, no Rio de Janeiro, o seminário internacional "Como Criar, Desenvolver e Comercializar Novos Produtos e Serviços". Em São Paulo, o evento acontecerá no Sheraton Mofarrej Hotel & Towers, localizado na Alameda Santos, 1.437, no Rio de Janeiro, será realizado, no Rio Palácio Hotel, àvenida Atlântica, 4.240, sempre das 8:30 às 17 hs.

A proposta do seminário será discutir a metodologia do desenvolvimento de novos produtos e serviços para sua aceitação no mercado. Desde a geração da ideia até o lançamento, passando por planos alternativos, possibilitando aos participantes, gerenciar, da forma mais abrangente esse processo. Martin, professor da Universidade de Michigan desde 1965, Ph.D. em Administração de Empresas pela Universidade de Columbia (Nova Iorque, EUA).



## Pergunta infeliz

Um competente e bem conciliado repórter de Aracaju, cujo nome não é aqui emitido por questões de ética, fez uma pergunta de respeito dirigida ao governador João Alves Filho, quinta-feira passada, quando de uma entrevista concedida ao pessoal que sobre a área política: "O senhor sabe que a sua presença no lado do senador Albano Franco provoca uma reação de eleitorado no candidato?", foi a pergunta infeliz. Logicamente que João jamais iria concordar com aquilo que o repórter perguntava. Se o fizesse, seria manchete em qualquer jornal e João Alves poderia ser intitulado porque não estaria bem da cabeça.

\* A observação sobre a pergunta não deve ser considerada de predileção para o repórter, que se trata de um profissional competente e respeitado. Mas, nestas circunstâncias, os experientes também têm o seu dia de férias (repórter iniciante na profissão). Entretanto, olhando pelo inverso do normal neste minado campo político, a pergunta tem lógica. Só que não poderia ser feita diretamente ao governador. Não se pode dizer que João estragou a possibilidade de vitória do senador, mas é visível que sua popularidade não atinge plenos da glória. O próprio governador sabe disso e tenta reverter este quadro.

\* Quando esteve para lançar-se candidato ao Governo do Estado, o senador Albano Franco foi aconselhado a se afastar um pouco do governador João Alves Filho e não depender tanto dele para fazer a campanha política. Eram amigos, assessores, parentes e conselheiros espirituais que conversavam com o senador. Todos, quase unanimemente, detectavam uma queda vertiginosa na popularidade do governador, atingindo principalmente por uma campanha que lhe fazia a oposição, ajudada pelos servidores públicos que andam inconformados com os salários que recebem.

\* Mas Albano Ináustro ficou com o governador. É possível que tenha acertado, mas antes cuidou de tranquilizar o funcionalismo de que no seu Governo o tratamento seria diferente. O senador sabe - e Jackson também - que João Alves Filho tem um extraordinário poder de recuperação política, além de ser extremamente hábil, corajoso e disposto quando está à frente de um processo eleitoral. Este quadro de impopularidade pode se inverter em agosto, quando o Estado implementará uma mudança estrutural em sua forma física, através do trabalho realizado por João.

\* A partir daí, dificilmente alguém o segura...

\*\*\*\*\*

## O vice

O vice-governador na chapa do senador Albano Franco é o deputado estadual José Carlos Machado...

\* Pelo menos é o que deixa claro o senador Albano Franco em conversa com amigos e correligionários, inclusive aqueles que fazem restrições a Machado.

\* Segundo o senador, José Carlos Machado é o que tem maior penetração, o ajudou muito a ser candidato e é o mais competente.

\* É pouco?

## Encontro

Depois de um dia exaustivo de visita às obras de Xingó, ao lado de ministros, o senador Albano Franco e o governador João Alves Filho tiveram um demorado encontro ontem à noite para tratar sobre o vice.

\* O nome do deputado José Carlos Machado foi o mais citado e é o de preferência do governador João Alves Filho. O anúncio do nome sairá até sexta-feira e será feito pelo senador.

## Brasília

O senador Albano Franco viaja hoje cedo a Brasília para votação e discussão da Medida Provisória sobre a URV e permanecerá na Capital Federal até amanhã, retornando a Aracaju em hora ainda não prevista.

\* Albano Franco passa o resto da semana na Capital e Interior do Estado nos preparativos de Constituição e Justiça.

## Teixeira

O vice-governador José Carlos Teixeira não vai participar da conversa sobre a escolha do vice, na chapa do senador Albano Franco: "o assunto é de Albano e João Alves", disse Teixeira de São Paulo, onde se encontra.

\* Adiantou, entretanto, que não se recusará a conversar caso seja chamado, mas dará apenas o seu ponto de vista, sem maior participação.

## Plotô

"O governador João Alves Filho tem demonstrado chateação com a atuação de grupos intitulados de esquerda que estão defendendo os latifundiários de região de Neópolis", a informação é de um influente palestrante.

\* Segundo a mesma fonte, o governo tem estranhado "esta orquestração contra o Plotô, principalmente porque está envolvendo latifundiários e um pessoal da chamada ala progressista", disse.

## Benedito

O deputado federal Benedito Figueiredo se explicou, ontem, no programa Bom Dia Sergipe, da TV Globo, sobre a sua atuação em favor do seu colega Ricardo Flórez. Benedito diz que não defendeu Flórez apenas participou do debate durante o seu julgamento na Comissão de Constituição e Justiça.

## PROGRAMAÇÃO

### TV APERIPÉ - CANAL 2

08:05h. Execução do Hino Nacional Brasileiro	08:00h. TV Colosso	21:55h. Cinema de Graça
08:15h. Telecurso 2º Grau	12:30h. Globo Esporte - Local	23:45h. Jornal do SBT - 1ª Edição
08:30h. É de Manhã	12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição	00:00h. Jô Soares Onze e Meia
09:30h. Notícia	13:15h. Jornal Hoje	01:15h. Jornal do SBT - 2ª Edição
09:50h. Lendas Brasileiras	13:40h. Vídeo Show	01:45h. Perfil
10:00h. Canta Conto	14:10h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata	02:30h. LM Legendado
10:30h. Um Novo Tempo	15:00h. Sessão da Tarde - Uma Mistura Especial II	
11:00h. Professor Albafazulador	16:55h. Os Trapalhões	
11:30h. Inglês como na América	17:30h. Escolinha do Professor Raimundo	07:00h. Realidade Rural - com Carlos Raízes
12:00h. Rede Brasil Tarde	18:00h. Tropicaliente	07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
12:25h. Diário da Constituinte	18:50h. A Viagem	08:00h. Dia Dia - com Otávio César e Débora Menezes
12:30h. Telecurso 2º Grau - Rep.	19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição	10:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
12:45h. Nações Unidas	20:00h. Jornal Nacional	10:56h. Vamos falar com Deus
12:58h. Lendas Brasileiras	20:30h. Fera Radical	11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
13:00h. Vestibulando 94	21:30h. Terça Nobre	12:00h. Acontece - com Beatriz Alessi
14:00h. Francês em Ação	22:30h. Memorial de Maria Moura (Estréia)	12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
14:30h. Professor Albafazulador	23:30h. Jornal da Globo	13:30h. Sessão Livre - Que assim seja, Trinity
15:00h. Heuréca	00:00h. Campeões de Bilheteria - Vítimas do Ódio	15:15h. Programa Sílvia Popovic
15:30h. Canta Conto	07:28h. Palavra Viva	17:15h. Supermarket
15:58h. Lendas Brasileiras	07:30h. Sessão Desenho c/v. Mafalda	17:45h. Faixa Especial do Esporte
16:00h. Sem Censura	11:00h. Programa Sérgio Malandro	19:15h. Jornal Bandeirantes - Com Francisco Pinheiro
18:30h. Seis e Meia	12:45h. Chapolim	20:00h. Faixa Nobre do Esporte
18:58h. Lendas Brasileiras	13:15h. Chaves	21:30h. Força Total - A equipe de força máxima
19:00h. Um Salto para o Futuro	13:30h. Cinema em Casa	23:30h. Cara Cara - com Marília Gabriela
20:00h. Diário da Constituinte	15:15h. Caso de Angélica	01:00h. Flash - com Amaury Jr.
20:55h. Minisséries Internacionais	17:00h. TV Animal	
20:20h. Jornal Visual	17:30h. Debate na TV	
20:30h. Bola em Jogo	18:30h. TJ Cidade	
21:30h. Jornal Rede Brasil Notícia	19:00h. TJ Brasil	
22:00h. Jornal de Amanhã	19:45h. Aqui Agora	
00:00h. Encerramento da Emissora	21:05h. Programa Livre	

### TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau	08:00h. TV Colosso	21:55h. Cinema de Graça
07:00h. Bom Dia Brasil	12:30h. Globo Esporte - Local	23:45h. Jornal do SBT - 1ª Edição
07:30h. Bom Dia Sergipe	12:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição	00:00h. Jô Soares Onze e Meia
	13:15h. Jornal Hoje	01:15h. Jornal do SBT - 2ª Edição

# PLENÁRIO

Diógenes Brayner



Beatriz Vieira da Silva: estudante do Atheneu, esteve aniversariando semana passada

\* Benedito Figueiredo lembrou que foi o único parlamentar sergipano que votou favorável a "Impeachment do presidente Collor na mesma Comissão".

## Prestígio

O deputado estadual Francisco Teles de Mendonça, o Chico de Miguel, disse ontem que nunca foi prestigiado pelo governador João Alves Filho: "ele sempre preferiu o grupo liderado por Luciano Bispo, que agora lhe deu o troco".

\* Sem papas na língua, Chico de Miguel garante que o governador João Alves Filho só dar apoio a quem fica do seu lado em troca de dinheiro.

## Onça

O vice-governador José Carlos Teixeira está animado com a vitória de Orestes Quérnia na prévia realizada pelo PMDB neste final de semana.

\* Telxeira alertou: "agora todos vão ver o onça é uma onça trabalhando". Referia-se a sua atuação durante a campanha eleitoral para presidente da República.

## Fábrica

Um grupo técnico da General Motors do Brasil virá a Sergipe, dia 2 de junho, para analisar a viabilidade da instalação de uma das suas novas fábricas que serão construídas no País para montagem de veículos.

\* Ontem, em São Paulo, o secretário da Indústria e Comércio, Paulo Dantas Brandão esteve com diretores da GM e habilitou Sergipe com um dos Estados em condições de receber a nova Indústria.

## Almoço

O deputado federal José Teles de Mendonça confirmou o convite para o almoço com José Carlos Machado, sexta-feira passada, justificando que não compareceu porque tinha outros compromissos.

\* Na realidade o deputado José Teles foi desaconselhado a participar do almoço. O seu grupo não apoia Machado para vice-governador.

## Deputados

O deputado estadual Joaldo Barbosa (Nêgo da Farmácia) garantiu ontem que a sua coligação - O Povo Na Frente - fará três

deputados federais com a derrota de Jackson e quatro em caso de sua eleição.

\* Pela ordem oferecida por Joaldo elege-se Jerônimo Reis, Bosco França, Marcelo Dáda e Pedrinho Valadairs. Este último só em caso de vitória de Jackson...

## Escolha

Quinta-feira próxima o PRN reúne-se em Aracaju para escolher o seu candidato a governador do Estado nas próximas eleições. O partido também pode ficar sem candidato e apoiar um nome de outra sigla.

\* O presidente nacional do PRN, Daniel Tourinho, chega a Aracaju no mesmo dia da reunião, com o objetivo de comandá-la. Tourinho mais uma vez vai tentar uma vaga na Câmara Federal, só que dessa vez pelo Rio de Janeiro.

## Luta difícil

O senador Francisco Rolemberg considerou ontem que a luta para eleger-se será "muito difícil". Admite que está brigando contra o poder econômico, mas sente que o povo ouve bem a mensagem e vai votar para mudar.

\* Sobre o PMN ele diz que não tem mais o que falar, apesar de lamentar que Elói Poderoso esteja trabalhando para tentar desacreditar o partido.

## Britto

O jurista Carlos Britto não será mais candidato ao Senado Federal. O novo nome do partido para senador é o geólogo José Eduardo Dutra.

\* A decisão de Britto foi porque o prefeito José Almeida Lima não solucionou o problema dos servidores.

\* Carlos Britto pode ser candidato a deputado estadual, mas ainda vai ventilar a Câmara Federal.

## Ponto

O prefeito José Almeida Lima está implantando o ponto itinerante na Prefeitura de Aracaju. Uma kombi com alguns servidores de confiança do prefeito vai percorrer todas as repartições diariamente e quem não tiver trabalhando terá o ponto cortado.

\* A medida é certa, corretíssima por sinal, mas politicamente arrasadora. Jackson Barreto, a esta altura, já está com as mãos na cabeça.

## É FOGO

\* O deputado estadual Wilson Cunha (Jia) faz pesadas críticas ao ex-deputado federal José Queiroz. Os dois são de Itabaiana e estiveram juntos em eleições anteriores.

\* O ex-prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, garante que Jackson Barreto sairá daquele município com uma margem de votos muito superior ao de seu adversário.

\* O governador João Alves Filho viaja amanhã a Brasília para uma audiência com o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. Participa de uma reunião do PFL e retorna à noite.

\* A vereadora Susana Azevedo está em casa convalescendo de uma pequena cirurgia. O médico quiz lhe dar 40 dias de licença, mas Susana quer apenas 20. Acha que é demais para ficar durante o debate político...

\* O ex-prefeito Jackson Barreto está empenhadíssimo na realização da convenção do PDT que ocorrerá na sexta-feira, 27. Será na Associação Atlética e contará com a presença de políticos de outros Estados, além de show artístico.

\* O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decide amanhã sobre a mudança de partido dos políticos que não tem mandato. Já há parecer favorável do relator. A aprovação beneficia os deputados Jerônimo Reis, Joaldo Barbosa e Arthur Reis, e o senador Francisco Rolemberg.

\* O ex-prefeito Jackson Barreto tem pedido votos para o ex-vereador Rosalvo Alexandre em várias cidades do interior. Isso tem provocado a ira de alguns membros da coligação que também disputam uma vaga na Assembleia Legislativa.

\* O pessoal tem reclamado da ausência do ex-deputado Bosco França das visitas políticas. Ontem um membro do PDT chegou a comentar que ele teria desistido da candidatura. Bosco, entretanto, está trabalhando e é um dos nomes lembrados como possível eleito...

\* O vereador Sou

## FILMES NA TV

### QUE ASSIM SEJA, TRINITY (Si Puo Fare...Amigo)

Itália/França/Espanha, 1971, 100', cor. Dir.: Maurizio Lucidi, Int.: Jack Palance, Bud Spencer, Francisco Rabal, Renato Castie, Dany Saval, Luciano Catenacci, Roberto Camardiel.

O pistoleiro Sonny Bronston persegue o vagabundo Eliram Coburn, que seduziu sua irmã Mary. Coburn consegue salvar-se da prisão, onde foi parar sob acusação de roubo de cavalos, e leva o pequeno Chip, sobrinho de um velho moribundo, até o rancho que o garoto herdara, no Oeste. Após longa e árdua caminhada, a dupla chega ao seu destino. Acontece que muita gente mal-encarada está interessada nas terras, onde talvez haja petróleo. O xerife-juiz-pastor da região, Franciscus, tenta em vão comprar o rancho. Chip, para evitar que Sonny mate Coburn, espalha a notícia (falsa) de que Mary está grávida. O casamento dos dois é realizado pelo próprio Franciscus, que a seguir ataca o rancho. Sonny e Coburn, agora aliados, conseguem defender a propriedade. Sonny parte com um grupo de garotas de "dancing", deixando na casa Chip, Coburn e Mary.

### A EQUIPE DA FORÇA MÁXIMA (Top Team Force)

Hong Kong, 1990, 89', cor. Dir.: Victor Sears. Int.: Kenneth Smy, James Northam, Laura Wagner, Tom Kelly, Harry Winston, George Lewis.

Quando o sindicato do crime internacional se instala no Oriente, uma unidade de elite anticrime comandada por Sam Spalding segue em seu encalço auxiliada por seus colegas americanos Jeff e Harry, e uma enorme rede de agentes secretos. Eles tem de localizar e prender o misterioso 'Rei Asiático', uma ardilosa personalidade do submundo que fez sua enorme fortuna à custa da miséria.

## NOVELAS

### TROPICALIENTE

• François joga emprego para o alto e se entusiasma com a mudança para o Nordeste onde pensa fazer o que realmente gosta. Amanda, filha de Letícia, detesta a cidade e Vitor curte o visual das praias, onde conhece Açuena, filha de Ramiro. Quem não gosta da volta de Letícia é Isabel, mulher fútil e interesseira, que desejava o cargo para seu marido, Bomfim, braço direito de Gaspar, tenta acalmar a mulher e conta com o apoio de sua filha Olívia. O inevitável acontece e Letícia encontra Ramiro na antiga cabana que usavam para seus encontros.

### A VIAGEM

Otávio vai para o hospital fazer exames e Diná aproveita para ir se desculpar. O objetivo dela é agradar Téo e tentar evitar a separação. Otávio aprofunda seus conhecimentos sobre espiritismo e se tranquiliza quando Alberto garante que não corre risco de vida. Diná apronta mais uma quando não controla sua impulsividade e expulsa Lisa de uma exposição em sua locadora. Téo sofre quando a filha pede que ele não vá embora.

### FERA FERIDA

• Barromeu distorce as afirmações de Remédios e prende Gusmão como suspeito da morte de Chico. Demóstenes compra o silêncio da vendedora para que não descreva Animal como o homem que comprou o tapete. Fabrício vai dormir no chão com medo de não controlar o desejo que sente por Isoldinha.

### ÉRAMOS SEIS

• Cada vez mais interessado em Clotilde, Almeida insiste com Júlio para almoçar na casa dele. Consegue dobrá-lo e durante o almoço convida Clotilde para conhecer a cidade. Apesar dos temores de Júlio, Lola fica feliz. Júlio mente para Lola dizendo que vai fazer serão na loja e vai com Almeida para o cabaré.

# PEDRITO BARRETO

### A FESTA

Sexta-feira à noite, na boate do Augusto's, foi realizada a festa para comemorar o primeiro aniversário do programa Porque Hoje é Sábado, apresentado por Ledinaldo Almeida pela TV Aperipê. Após a meia-noite, nos primeiros minutos do sábado, a pista de dança foi invadida por bailarinos da Academia Sergipana de Ballet. Logo depois, o ator Ed Moura declamou o Poema da Criança, de Vinícius de Moraes, e Gil Castro cantou o melhor da MPB.

A noite correu descontraída e alegre. Todos dançavam, Ginaldo Alves servia o coquetel "Porque Hoje é Sábado", muito elogiado, e os deliciosos salgadinhos do Buffet Helan. Nas mesinhas, chocolates da Tat's Chocolates. O ambiente esteve decorado pela Flora Rica. No boate do Augusto's, entre os presentes, Salete e Augusto Aranha, Angélica e Marcos Prado Dias, Ana Rosa, Tânia e Avelar Matos, Sônia e Adauto Machado, Iara e Viana de Assis, Hortência e Zelito Machado, Laudiceia e João Barroso, Adalberto Oliveira, Ana Luiza Valadares, Hildemaria Barreto, Ana Regina e Bráulio Costa Neto, Odílio e Paulo Costa, Cristina Souza, Yara Belchior, Sônia Mara, João Barreto Neto, Esnél Fagundes, Nadja Winne, Clara Angélica Porto, Gwendolyn Thompson, Susana Walois, Ismar Barreto, Clara Elizabeth Rollenberg, Ana Amélia Rollenberg Teixeira, Maria Prado, Diógenes Brainer, Branca e Délio Almeida, Ana e José Eduardo Lima Barreto, Anarlene e Everaldo Ribeiro, Ruth e William Almeida, Luzia e José Alves Dantas, Eliana Reis, Nairi Rego, Régina Helena e José Carvalho, Félix Mendes, Romélia e Geraldo Soares, Gilberto Lima, Hortência Barreto, Laura Cecília Fontes, Deputado Ivan Leite, Bibi e Jugurta Montalvão, Maria e Rivaldo Santa Rosa, Raimundo Juliano, João Melo, Iapuri e Milton Medeiros, Suzana e Mário Ursulino, Mirela Costa, Solange e Marcelo Pontes, Gladys Selma e Murilo Campos, Núbia Marques, Sônia Barreto, Nailde Porto, José Passos, Nildete Melo, Sônia Lenos, Vanda Walois, Yolanda Cruz, Ofensia Freire, Olga Andrade, Osmário Santos, Vera e Osório de Araújo Ramos Filho, Ana e Roosevelt Rocha, Vera Sobral.

### A FESTA DE LEDINALDO NA BOATE DO AUGUSTO'S

- SONIA MARA: A "NOITE DA COCADA PRETA"
- UM GRANDE LEILÃO SERÁ REALIZADO
- PROBLEMAS NA ATALAIA



Sônia Mara e João Barreto Neto na festa do programa Porque Hoje é Sábado (Foto Neto - Stúdio VM)

### PAGODE

Para quem gosta do gênero, o Pagode do Cantuá, nas noites de sábado, é um bom programa. A casa tem grande movimento e a pista de dança se enche de gente alegre. Boa música e muita animação.

\*\*\*\*\*

As reservas de mesas são feitas pelo telefone 223-2674.

### CHUVISCOS

• Sônia Mara está anuncian-  
do... Vai festejar seu aniversário  
com uma festa intitulada Noite  
da Cocada Preta. Ela irá distribuir  
fitinhas do Senhor do Bonfim,  
acarajés e muitas outras  
atrações baianas. Uma festa com  
muito Axé, como deseja a querida  
jornalista.



Osório de Araújo Ramos Filho e a esposa, Vera, na festa do programa de Ledinaldo Almeida (Foto Neto - Stúdio VN)

### TECLADISTA

Osvaldo, tecladista aplaudido, mostra seu talento no restaurante La Maison, nas noites de sexta-feira e sábado e aos domingos.

### DANÇANDO

Raimundo Juliano dançou bastante na festa do programa "Porque Hoje é Sábado". Sempre simpático, dançou animadamente com Ana Luiza Valadares e Yara Belchior.

### COLORIDOS

Na festa de aniversário do programa "Porque Hoje é Sábado", Anarlene Ribeiro fumava os sofisticados cigarros "Cocktail", nas cores rosa, azul, verde e lilás.

## Horóscopo

### ARIES

Seu Astral: Hoje, seu planeta, Marte ativa Urano, que se acha no ponto mais elevado do seu céu natal, estimulando seu lado mais inventivo e deciso, além de dar força às iniciativas. Você tende a sair bem no desempenho de suas funções.

### TOURO

Seu Astral: A posição luar que você inicia a semana com a corda toda para se dedicar ao trabalho e ao estudo, exigindo atenção aos detalhes. Como Júpiter passa a retrogrado, aproveite esta fase para realizar seu modo de relacionar com os outros.

### GÊMEOS

Seu Astral: O fato de Júpiter começar a retrogrado em seu setor do trabalho, detona uma fase excelente para você repensar sua atuação. Se está pensando em mudar de área, o momento é propício, porém convém não fazer mudanças apenas pelo desejo de variação.

### CÂNCER

Seu Astral: Júpiter passa a retrogrado em sua casa do amor, fazendo com que os próximos meses sejam excelentes para você reavaliar sua vida sentimental. Aproveite também para solucionar coisas que ficaram suspensas em antigas relações.

### LEÃO

Seu Astral: A Lua continua seu lado mais comunicativo e torna esta quinta-feira favorável aos contatos e para colocar a correspondência em ordem. Júpiter, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.

### VIRGEM

Seu Astral: A posição da Lua anuncia um dia tremenda, produtivo, durante o qual você poderá se sair ainda melhor no serviço. O fato de Júpiter passar a retrogrado detona uma fase excelente para você repensar seu conceitos com inquietação e aperto.

### BALANÇA

Seu Astral: A Lua continua energizando você e lhe dá maior determinação para cuidar com ésto de tudo que lhe interessa diretamente. Júpiter, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.

### ESCORPIÃO

Seu Astral: Júpiter, a sua necessidade de sucesso e realização e torna hoje e amanhã dias excelentes para você se concentrar nas atividades profissionais. Lembre-se que é "nem só de pão vive o homem" e dê atenção às necessidades espirituais.

### SAGITÁRIO

Seu Astral: Marte, seu regente, Urano, fazendo com que você se sinta com garra para impulsionar tudo que lhe convém. O momento é apropriado para abrir novos campos de ação, ampliando suas horizontes.

### AQUARIO

Seu Astral: Marte, seu signo, está em ligeira tensão com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo nervosismo. Reserve uma parte de seu tempo para se equilibrar interiormente, pois isto será essencial para que você mantenha a tranquilidade.

### CAPRICÓRNIO

Seu Astral: O Sol, seu signo, está em ligeira tensão com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo nervosismo. Reserve uma parte de seu tempo para se equilibrar interiormente, pois isto será essencial para que você mantenha a tranquilidade.

### PEIXES

Seu Astral: O Sol, seu signo, está em ligeira tensão com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo nervosismo. Reserve uma parte de seu tempo para se equilibrar interiormente, pois isto será essencial para que você mantenha a tranquilidade.



Suzana Walois e Vera Sobral, sexta-feira, na festa de Ledinaldo Almeida, na boate do Augusto's (Foto Neto - Stúdio VM).

### DESTACANDO...

O Posto Telefônico da TELERGIPÉ, na Atalaia, fica entre bares que possuem potente aparelhagem de som. Ninguém consegue ouvir as ligações. E preciso providências urgentes!

\*\*\*\*\*

A jornalista Sônia Mara está aniversariando hoje, mas foi comemorar em Salvador. Depois, em data a ser marcada, fará festa para brindar com os amigos sergipanos. Será a Noite da Cocada Preta.

\*\*\*\*\*

• Dia 28 de maio, no Ciranda's, festa para comemorar os 11 anos de vida artística da cantora Amorosa.



Tânia e Avelar Matos, na festa do programa Porque Hoje é Sábado, apresentado pela TV Aperipê (Foto Neto - Stúdio VM).

### UM GRANDE LEILÃO

Nos dias 2 e 3 de julho, ao lado do Shopping Rionar, será realizado um grande leilão em benefício do Hospital de Cirurgia. Uma promoção do Women's Club of Sergipe com o apoio da EMES Organização de Leilões.

\*\*\*\*\*

Se você desejar colaborar, entre em contato com Marcelo Araújo (231-9138), Nildete Melo (222-5818), Marilda Leite (222-8102), Hortência Machado (222-2623), Nayr Aquino (231-6723), Altair Machado (231-0638) e Annette Prado (222-0770).



João Barreto Neto e Osmário Santos foram à festa de Ledinaldo, para a comemoração do seu programa apresentado pela TV Aperipê (Foto Neto - Stúdio VM).

# Governo tenta tudo para aprovar hoje a MP

Bancada da Câmara e do Senado são mobilizadas para evitar o "efeito Quérzia"

## SUCESSÃO

**Quérzia inicia campanha com comícios no interior**

**SÃO PAULO** - Satisfeito com a vitória por 77,6% nas prévias que o escolheram candidato do PMDB à presidência da República, Orestes Quérzia já definiu como será sua campanha ao Palácio do Planalto: vai começar visitando as cidades do interior para só mais adiante chegar às capitais. O ex-governador já acertou com os três primeiros Estados para visitar: São Paulo, Rio e Minas. Embora admita que essa estratégia se assemelhe as caravanas da cidadania do candidato do PT Luís Inácio Lula da Silva, Quérzia prefere outra comparação:

- É o estilo do Jânio.

O ex-governador enche a boca quando fala no ex-presidente Jânio Quadros, com quem costumava se aconselhar politicamente. Quérzia gosta de relembrar a frase dita a ele pelo ex-presidente quando foi perguntar a Jânio se deveria ou não disputar a Prefeitura de Campinas (SP). "Quem perde, ganha". O ex-governador teve um outro momento de nostalgia durante a conversa na noite do último domingo, quando falou da campanha presidencial do deputado Ulysses Guimarães, em 1989. Ele relembra as reuniões de avaliação da campanha que faziam na casa do "doutor Ulysses" e quase lamenta:

- A candidatura dele não motivava as bases do PMDB.

Quérzia está convencido de que a sua candidatura tem "o algo mais" para mobilizar a "formidável" estrutura partidária do PMDB. Vestido com uma camisa xadrez azul e branca, no estilo das que costuma usar nas campanhas, o ex-governador falou pela primeira vez em como vai agir caso o Superior Tribunal de Justiça aceite a denúncia de estelionato apresentada contra ele

pelo Ministério Público, por causa da suspeita de ter importado equipamentos de Israel sem licitação e a preços superfaturados.

- Se a denúncia for aceita, o que não acredito, vou parar a televisão explicar. Pior seria não poder explicar, mas eu posso - afirmou.

Quérzia fez uma ameaça aos adversários que tiverem a intenção de usar contra ele a denúncia de estelionato.

- Se repetirem isso toda hora, eu vou repetir outras coisas. Chumbo trocado não dol - avisou negando que tenha dossieres contra seus adversários mas admitindo que tem algumas informações sobre eles.

O ex-governador conversou sobre o processo sucessório. Disse que ainda é cedo para fazer previsões sobre as eleições, mas arriscou: ele acredita que seu adversário no segundo turno das eleições será o candidato do PT.

- O Fernando Henrique é ruim demais de serviço - justificou.

Com os dados da apuração paralela que fez sobre as prévias, Quérzia contestou a afirmação de que os 50% de comparecimento ao pleito interno do PMDB tenha sido baixo. "Nunca esperei mais que isso", disse recusando a idéia de que a desistência do ex-presidente e senador José Sarney (AP) de entrar na disputa tenha esvaziado a eleição.

- O PT, que tem uma base sanguinolenta, não consegue reunir isso - retrucou.

Mais uma vez, o nome do ex-presidente Sarney voltou a conversa. Desta vez por causa da possibilidade de senador, mesmo sem ter participado das prévias, disputar a convenção do PMDB no próximo final de semana.



Quérzia: interior

## Dissidentes do PSDB tentam anular a aliança

**BRASÍLIA** - Com o apoio de outros dissidentes do partido, o senador Dirceu Carneiro (PSDB-SC) deverá entrar com uma ação no Tribunal Eleitoral (TSE) para tentar anular a convenção nacional que homologou, no último fim de semana, a aliança do PSDB com o PFL. A ação sendo elaborada com ajuda do professor Cândido Mendes (PSDB-RJ). Os principais argumentos serão a manipulação da convenção - com suspeita de fraude no sistema de votação dos convencionais - e incompatibilidade programática entre PSDB e PFL, o que feriu o estatuto do partido.

- Em meio a um plenário totalmente tumultuado, o voto foi tomado a descoberto, sem qualquer identificação do convencional votante. Eu tinha direito a três votos, mas só fui chamado para votar uma única vez. Os convencionais foram manipulados, tratados de forma anti-democrática e desrespeitosa - afirmou Dirceu Carneiro.

Na comissão de ética do

partido, ele vai entrar com representações contra o presidente Tasso Jereissati, e o secretário geral, Sérgio Motta.

No processo de comissão de ética, Carneiro vai protestar contra o tratamento recebido durante a convenção, quando a palavra só lhe foi concedida para discutir a aliança com o PFL, depois que anunciou a disposição de alocar juridicamente a presidência da mesa.

- Tive de invadir a mesa para conseguir defender meu ponto de vista. Quando peguei o microfone cortaram o som. Me trataram de forma desrespeitosa e autoritária - protestou o senador.

Ele não sabe ainda se deixa o PSDB após as eleições, mas anuncia que em Santa Catarina o partido vai formar uma frente com sociais-democratas existentes no PDT, PMDB e PT para lançar uma chapa completa ao Governo do Estado. Depois da convenção de Contagem, as dissidências persistem na Bahia, Santa Catarina e Piauí.

Na comissão de ética do

## BC vai adotar o compulsório para conter o consumo

**BRASÍLIA** - Para evitar o aumento do consumo com a chegada do Real, quando se espera uma queda acentuada da inflação, o Banco Central vai conter o crédito através do aumento do recolhimento compulsório sobre os depósitos a vista, de poupança e, até mesmo, os depósitos a prazo que hoje tem alíquota zero. A fórmula encontrada pelo BC prevê alíquotas entre 80% e 100%, mas o recolhimento não será direto sobre o crescimento desses ativos, e sim sobre o saldo da movimentação entre os três. Ou seja, o compulsório, vai incidir sobre o resultado das operações de saída de dinheiro da poupança, por exemplo, para os depósitos a vista ou a prazo.

- Se aplicassemos 100% sobre os depósitos a vista corremos o risco de travar os bancos - diz uma fonte do BC.

Na aplicação do compulsório, o Banco Central obriga as instituições financeiras a depositarem os recursos no próprio BC. É uma forma de impedir a multiplicação da moeda, ou seja, com o compulsório, o BC evita que os bancos ofereçam, em empréstimos ou financiamentos, os recur-

sos depositados a vista, em poupança ou em depósitos judiciais.

- Queremos evitar que, em algum momento depois do Real, haja uma bolha de consumo que comprometa o plano - argumenta a fonte do BC.

O aumento do compulsório sobre a poupança é uma lição aprendida com a Argentina. Lá, quando o Banco Central aumentou o recolhimento sobre os depósitos a vista, os bancos passaram a "abrir" poupanças para seus clientes, muitas vezes a sua revelia, para escapar do controle da autoridade monetária. Até que o Governo descobrisse a artimanha e adaptasse as regras.

Ao invés de taxar o incremento dos depósitos a vista, que hoje tem compulsório de 48%, em média, o Banco Central optou pela fórmula da movimentação, o que significa que vai deixar alguma margem para os bancos operarem. Além do aumento do compulsório, que é um mecanismo clássico de política monetária, o Governo já decidiu também que vaiibir o consumo através das altas taxas de juro. Ao mesmo tempo em que desestimula as compras, os juros altos são um estímulo às aplicações.

## Bancos vão receber a nova moeda antes de 1º de julho

**BRASÍLIA** - Uma semana antes da implementação do real, em 1º de julho, todos os bancos já deverão ter a nova moeda em seus cofres. As grandes empresas que lidam com dinheiro em espécie, como supermercados e empresas de ônibus, por exemplo, poderão receber o real uns três dias antes da data. A afirmação é do diretor de administração do Banco Central, Carlos Eduardo Tavares de Andrade, que espera iniciar a distribuição do real, para os bancos privados, até três semanas antes da chegada da moeda e não uma semana como estava previsto inicialmente.

- Mudamos o cronograma

porque o anúncio do real foi feito com maior antecedência do que os 35 dias previstos - afirmou o diretor.

Desde a semana passada, quando o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, confirmou que o real entra em circulação no dia 1º de julho, o Banco Central iniciou a distribuição do dinheiro para o Banco do Brasil, que será responsável pela entrada da nova moeda nas localidades mais distantes das capitais. O próximo passo agora será a entrega da nova moeda para os mais de 30 grandes bancos privados que serão custodiantes, ou seja, eles receberão o dinheiro primeiro para repassar aos pequenos bancos.

**SÃO PAULO** - O Governo pretende aprovar a conversão da URV ainda hoje, no fim da tarde, dependendo apenas da confirmação do quorum para encaminhar a votação. Segundo o líder do Governo, deputado Luís Carlos Santos (PMDB-SP), o presidente do Congresso, senador Humberto Lucena assumiu o compromisso de mobilizar senadores e deputados para a votação.

- Nós vamos encaminhar o projeto para votação. O Governo já fechou as negociações com as bancadas e dependemos apenas do quorum para a aprovação. A vitória do ex-governador Orestes Quérzia nas prévias do PMDB não vai alterar o comportamento da bancada do partido na votação - garantiu o deputado. Os pronunciamentos do ex-governador Orestes Quérzia

contra a política econômica e o apoio ao Governo Itamar Franco, segundo o líder do Governo, não terão reflexos imediatos na votação.

O conselho político do partido já decidiu duas vezes que apoia o Governo Itamar Franco. O governador Luis Antonio Fleury também não defende o afastamento do Governo. A posição de Quérzia é antiga, não vai influir na votação - completou Luiz Carlos Santos.

Os tucanos também estão otimistas em relação à aprovação da conversão da medida provisória. Também não acreditam que os pronunciamentos do ex-governador Orestes Quérzia pregrido o rompimento do PMDB com o Governo Itamar Franco possa alterar o resultado da votação.

## Juiz é punido devido a propina

**RIO** - O órgão especial do Tribunal de Justiça do Rio decidiu ontem, em sessão secreta, afastar de seu cargo o juiz César Augusto Leite, do III Tribunal do Júri, e processá-lo administrativamente, por ter sido citado na lista de propinas do bicheiro Castor de Andrade. Por unanimidade, o órgão também decidiu arquivar a sindicância contra outro juiz citado na contabilidade de contravenção - Líbomir Siqueira, da 1ª Vara de Menores. Os desembargadores decidiram ainda se declarar incompetentes para julgar o juiz aposentado Nery Fernandes, cujo nome também está na lista, porque já era aposentado na época da citação nos livros. A decisão sobre outro magistrado citado, Renato Simoni, do Fórum da Ilha do Governador, foi adiada para a próxima sessão.

Apenas o desembargador Décio Góes votou pelo arquivamento da sindicância a que César Leite respondia por ter tido seu

nome citado. Outros seis desembargadores votaram pela abertura do processo sem afastamento do juiz. Leite, citado na contabilidade de Castor como tendo recebido o equivalente a US\$ 1.750 como "despesa extra", já responderá anteriormente a outra sindicância (arquivada) por ter viajado para o exterior acompanhado de chefes da contravenção.

Ao fim do processo administrativo aberto ontem, Leite poderá até ser expulso da magistratura, perdendo a condição de julz.

- Para afastá-lo, levamos em conta não só a denúncia do procurador Biscalci, mas outras que foram apuradas - afirmou o presidente do TJ, desembargador Antônio Carlos Amorim, que disse terem sido ouvidos os juizes Marcos Quaresma e Jurandir Carollino, que acusam Leite de lhes oferecer dinheiro para incentivar o bicheiro José Carlos Monassa num processo por formação de

bando. O procurador-geral de Justiça, Antônio Carlos Biscalci, que participou da sessão de ontem, já anunciará que esperava uma sessão administrativa do órgão especial sobre os juizes para denunciá-los por corrupção passiva ao TJ, o que, no cesso de Leite e Nery, poderá ocorrer ainda esta semana. Líbomir Siqueira foi inocentado por falta de provas.

Outro juiz citado na lista de Castor, Franklin Belfort, da 21ª Vara Criminal, já fora inocentado da mesma acusação no último dia 6. Segundo Amorim, o caso de Nery será devolvido a Procuradoria de Justiça. Ele aparece no laudo do nome de Belfort e do equivalente a US\$ 25 mil. Belfort acusou-o de ter tentado corromper para convencer outro juiz, Luiz Peçanha, da 20ª Vara Criminal, a inocentear o genro de Castor, Fernando Iggnacio, num processo por corrupção.

Segundo o ministro da Administração, Romildo Canhão, que preside a comissão a isonomia composta por representantes dos três poderes, após a implantação de uma tabela salarial única - fixando vencimentos iguais para funções equivalentes no executivo, legislativo e judiciário - e a incorporação das gratificações, o Governo vai estabelecer novo critério de remuneração. A proposta para o futuro é criar gratificações específicas, de acordo com a natureza e o local de trabalho.

Pela proposta, a isonomia vai começar com a elaboração de uma tabela salarial comum para os três poderes. De acordo com Canhão, a implantação da tabela única vai depender da nova política salarial do funcionalismo público - que está sendo estudada pelo Governo e deverá ser criada após a implementação da nova moeda, o Real.

## Proposta de isonomia já está pronta

**BRASÍLIA** - A proposta de regulamentação da lei de isonomia salarial entre os três poderes, que será entregue hoje ao presidente Itamar, prevê a incorporação das atuais gratificações - que representam quase duas vezes o salário base - ao vencimento. Atualmente, o setor público paga quatro tipos de gratificações equivalentes nos diferentes poderes: A por atividade militar (GAM); por atividade executiva (GAE); por atividade legislativa (GAL) e extraordinária, paga pelo judiciário.

Segundo o ministro da Administração, Romildo Canhão, que preside a comissão a isonomia composta por representantes dos três poderes, após a implantação de uma tabela salarial única - fixando vencimentos iguais para funções equivalentes no executivo, legislativo e judiciário - e a incorporação das gratificações, o Governo vai estabelecer novo critério de remuneração. A proposta para o futuro é criar gratificações específicas, de acordo com a natureza e o local de trabalho.

Pela proposta, a isonomia vai começar com a elaboração de uma tabela salarial comum para os três poderes. De acordo com Canhão, a implantação da tabela única vai depender da nova política salarial do funcionalismo público - que está sendo estudada pelo Governo e deverá ser criada após a implementação da nova moeda, o Real.

## Isenção para autônomos vai gerar rombo na Previdência

**BRASÍLIA** - A Previdência Social sofrerá um rombo de US\$ 25 milhões por mês se todas as empresas deixarem de recolher ao INSS 20% sobre a remuneração paga a trabalhadores autônomos. Na quinta-feira da semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a cobrança da alíquota, desobrigando as empresas a efetuarem o pagamento. Segundo o coordenador de arrecadação do INSS, Paulo César dos Santos, a queda na arrecadação poderá chegar a US\$ 125 milhões (5% do total recolhido pela Previdência) em meses de pico caso a decisão do Supremo seja estendida a todos os empregadores e empregados autônomos do País.

- O rombo pode ser maior se as empresas resolverem terceirizar ainda mais seus serviços para se livrar do pagamento da contribuição previdenciária - adverte o coordenador de arrecadação.

Por enquanto, a decisão beneficiou a abastecedora Tonelli e outras seis empresas que entraram com recurso extraordinário no Supremo. Mas já servirá de